

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
REGIONAL CATALÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO ORGANIZACIONAL
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO ORGANIZACIONAL

**REDE ITEGO DE EMPREENDEDORISMO INOVADOR E CRIAÇÃO DE NOVOS
NEGÓCIOS NO MUNICÍPIO DE CATALÃO-GO**

VANESSA BITENCOURTH DO SANTOS

CATALÃO-GO

2019

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS
DE TESES E
DISSERTAÇÕES NA BIBLIOTECA DIGITAL DA UFG**

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UFG), regulamentada pela Resolução CEPEC nº 832/2007, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou *download*, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do material bibliográfico: ☒ **Dissertação** ☐ **Tese**

2. Identificação da Tese ou Dissertação:

Nome completo da autora: Vanessa Bitencourth dos Santos

Título do trabalho: REDE ITEGO DE EMPREENDEDORISMO INOVADOR E CRIAÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS NO MUNICÍPIO DE CATALÃO- GO

3. Informações de acesso ao documento:

Concorda com a liberação total do documento ☒ **SIM** ☐ **NÃO**¹

Havendo concordância com a disponibilização eletrônica, torna-se imprescindível o envio do(s) arquivo(s) em formato digital PDF da tese ou dissertação.


Assinatura do(a) autor(a)²

Ciente e de acordo:


Assinatura do(a) orientador(a)²

Data: 11/11/2019.

¹ Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. A extensão deste prazo suscita justificativa junto à coordenação do curso. Os dados do documento não serão disponibilizados durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente
- Submissão de artigo em revista científica
- Publicação como capítulo de livro
- Publicação da dissertação/tese em livro

²A assinatura deve ser escaneada.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
REGIONAL CATALÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO ORGANIZACIONAL
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO ORGANIZACIONAL

**REDE ITEGO DE EMPREENDEDORISMO INOVADOR E CRIAÇÃO DE NOVOS
NEGÓCIOS NO MUNICÍPIO DE CATALÃO-GO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Gestão Organizacional da Universidade Federal de Goiás (UFG) – Regional Catalão como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Gestão Organizacional.

Orientador: Prof. Dr. Edson Arlindo Silva.

CATALÃO-GO

2019

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Bitencourth dos Santos , Vanessa
REDE ITEGO DE EMPREENDEDORISMO
INOVADOR E CRIAÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS NO
MUNICÍPIO DE CATALÃO-GO
[manuscrito] / Vanessa Bitencourth dos Santos , Edson
Arlindo Silva. - 2019.
LXXX, 80 f.

Orientador: Prof. Dr. Edson Arlindo Silva.
Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de
Goiás, Unidade Acadêmica Especial de Gestão e
Negócios, Catalão, Programa de Pós Graduação em Gestão
Organizacional (profissional), Catalão, 2019.
Bibliografia.
Inclui lista de figuras, lista de tabelas.

1. Empreendedorismo. 2. Inovação. 3. Qualificação
Profissional. 4. Organização Social. I. Arlindo Silva.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
REGIONAL CATALÃO

MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO ORGANIZACIONAL

ATA DE SESSÃO PÚBLICA DE EXAME DE DEFESA DA DISSERTAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM GESTÃO ORGANIZACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

No dia dezesseis (16) de outubro de 2019, às 14:00 horas, na sala 215 do Bloco Multifuncional (Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão), VANESSA BITENCOURTH DOS SANTOS, discente do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Gestão Organizacional (52001016061P6) da Universidade Federal de Goiás, expôs, em sessão pública, o exame de defesa da dissertação intitulado **REDE ITEGO DE EMPREENDEDORISMO INOVADOR E CRIAÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS NO MUNICÍPIO DE CATALÃO-GO**, para a Comissão de Avaliação composta pelos (as) docentes: Dr. Edson Arlindo Silva (Programa de Pós-Graduação em Gestão Organizacional/Universidade Federal de Goiás e Programa de Pós-Graduação em Administração/Universidade Federal de Uberlândia, Presidente da Comissão) Dr. Vagner Rosalem (Programa de Pós-Graduação em Gestão Organizacional/Universidade Federal de Goiás, Membro Convocado Interno) e Dr. Washington Santos da Silva (Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental/Instituto Federal de Minas Gerais, Membro Convocado Externo). O trabalho da Comissão de Avaliação foi conduzido pelo (a) docente Presidente que, inicialmente, após apresentar os docentes integrantes da Comissão, concedeu 30 minutos ao (à) discente candidato (a) para que este (a) expusesse o trabalho. Após a exposição, o (a) docente Presidente concedeu a palavra a cada membro convidado da Comissão para que estes arguissem o (a) discente candidato (a). Após o encerramento das arguições, a Comissão de Avaliação do trabalho de defesa avaliou a dissertação e o desempenho do (a) discente candidato (a) na exposição, considerando a trajetória deste (a) no curso de Mestrado Profissional. Como resultado da avaliação, a Comissão de Avaliação deliberou pela:

Aprovação do trabalho de defesa

A Comissão de Avaliação declara o (a) discente candidato (a) **APROVADO NO EXAME DE DEFESA PÚBLICA**. A Comissão de Avaliação pode sugerir alterações de forma e/ou conteúdo consideradas aceitáveis. As correções, quando identificadas, devem ser realizadas no prazo máximo de 30 dias contados a partir do recebimento da Ata de Defesa. As alterações deverão ser indicadas no Anexo ao presente documento e/ou podem constar na versão lida pelo membro da Comissão de Avaliação para a sessão de defesa do trabalho de dissertação. Neste caso, a versão lida corrigida deverá ser entregue ao (à) discente candidato (a) no final da sessão.

Reprovação do trabalho de defesa

De acordo com a Resolução – CEPEC Nº 1441 é previsto a reprovação quando a Comissão de Avaliação determina que o trabalho apresentado não satisfaz as condições mínimas para ser considerado um trabalho de conclusão de mestrado válido, conforme pareceres circunstanciados em anexo.

A Comissão de Avaliação:

Para uso da Coordenação/Secretaria do PPGGO	
 Dr. Edson Arlindo Silva Membro Presidente Universidade Federal de Uberlândia - UFU	 Prof. Dr. Vagner Rosalem Coordenador do Mestrado Profissional no Programa de Pós-Graduação em Gestão Organizacional Universidade Federal de Goiás <i>Coord. do Programa de Pós-Graduação em Gestão Organizacional UFG/RC SIAPE 1563237 - Pol. 0243/2019</i>
 Dr. Vagner Rosalem Membro Convocado Interno Universidade Federal de Goiás - UFG	 Prof. Dr. Geraldo Sadoyama Leal Vice-Coordenador do Mestrado Profissional no Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Gestão Organizacional Universidade Federal de Goiás
 Dr. Washington Santos da Silva Membro Convocado Externo Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG	Observações:
 Vanessa Bitencourth dos Santos Discente Candidato (a) Matrícula: 2018100334	Visto Secretária: EX. Defesa nº 07/2019 Catalão, 16/10/2019

Isabela Gomes dos Santos
Secretária do Programa de Pós-Graduação em Gestão Organizacional
LAE de Gestão e Negócios
UFG/RC - SIAPE: 2315772

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a Deus e ao meu mestre Jesus, por me proporcionarem sabedoria, por manterem minha fé e persistência na conquista deste título, diante de tantos obstáculos nesta caminhada, como, por exemplo, não obter sequer o dinheiro para as primeiras inscrições nas disciplinas como aluno especial no segundo semestre de 2017 no Programa de Pós-Graduação em Gestão Organizacional.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Edson Arlindo Silva, por acreditar em mim, por me receber no Programa, pela compreensão, dedicação e paciência que sempre apresentou. Obrigada pelos desafios que me apresentou ao longo desta jornada, pois contribuiu com meu desenvolvimento e aprendizado, tornando-me mais persistente e assertiva. Sou eternamente grata ao professor Dr. Vagner Rosalem pelos estímulos e pela oportunidade da vaga apresentada pelo Programa. A minha amiga, Sara da Costa Fernandes, que foi e será uma grande incentivadora das minhas conquistas.

Aos meus pais, Nelson Bitencourth dos Santos e Eva Terezinha dos Santos, pelo incentivo aos estudos, por acreditarem em mim, e principalmente pelo esforço em manterem duas filhas na graduação, sei que não foi fácil e que ambos tiveram que abdicar de muita coisa para que nós pudéssemos estudar; ao meu esposo, Clelcio Ribeiro dos Santos, pela paciência e incentivo; a minha sogra, Nancy Santos, por me ajudar e incentivar.

Ao meu filho, Enrico Gabriel Bitencourth Ribeiro, por estar sempre me incentivando e principalmente por me desculpar pelas ausências em alguns momentos por conta dos estudos, mas, creio que isso serviu de incentivo para que possa ser dedicado também em seus estudos.

Aos docentes do Programa de Pós-Graduação em Gestão Organizacional da Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão, com os quais tive oportunidade de cursar disciplinas que contribuíram para meu desenvolvimento acadêmico e profissional.

Obrigada a todos que, de alguma forma, contribuíram para que eu chegasse a este momento tão especial em minha vida, que não foi fácil e foi cheio de desafios, além das minhas próprias limitações, mas, muito importante para meu crescimento e principalmente pela busca de ser uma pessoa melhor a cada dia, procurando melhorias para a carreira docente.

RESUMO

As mudanças no mundo são constantes, e na educação profissional e tecnológica não é diferente, e, devido às novas formas de organização do trabalho e às novas tecnologias, a exigência por uma qualificação profissional é ainda maior. As instituições estão inserindo ações empreendedoras e fomentadoras de novos negócios, integrando o ensino profissionalizante às demandas do mercado. A partir deste preceito, a concepção construtivista de ensino e aprendizagem se embasa em metodologias que estimulem os alunos ao desenvolvimento do senso crítico, do empreendedorismo, dos conhecimentos, das habilidades e atitudes necessárias à demanda do mercado atual, promovendo a participação desses, na certeza de uma inserção mercadológica prática. Neste contexto também estão inseridos os empresários que buscam melhorias e produtividade em suas empresas por meio da transferência de tecnologia e da prestação de serviços tecnológicos ofertados pelos ITEGOs, além de ambientes para geração de novos negócios. Diante disso, esta pesquisa objetivou identificar e analisar quais ações ocorreram nos ITEGOS da Regional 03 por meio da Organização Social Instituto Reger, mesmo frente à mudança de governo e de políticas públicas regionais no estado de Goiás. São apresentados no referencial teórico conceitos sobre empreendedorismo, empreendedorismo social, inovação tecnológica e incubadora de empresas de base tecnológica. Por meio da análise documental foram elaboradas figuras e planilhas demonstrando a produção e os repasses das organizações sociais a cada Regional. Por meio da análise foram identificadas as/o transformações/desenvolvimento ocorridas/o frente à política pública regional do ITEGO em questão. Portanto, conclui-se que várias mudanças ocorreram após a transição do governo estadual e a inserção da gestão compartilhada com as organizações sociais.

Palavras-chave: Empreendedorismo; inovação; qualificação profissional; Organização Social.

ABSTRACT

As changes in the world are being constant, and professional and technological education are no different due to new forms of work organization and new technologies for recording an even greater professional experience. As institutions, they are inserting entrepreneurial actions and promoters of new businesses, integrating vocational education with market demand. From this precept, a constructive project of teaching and learning, are based on methods of stimulating students to develop the critical sense, entrepreneurship and knowledge, skills and attitudes necessary for today's market, obtaining the use of promote such active participation, in the certainty of a practical marketing insertion. In this context, there are also entrepreneurs who seek improvements and record as their companies, through technology transfer, the provision of technological services offered by ITEGOs and bus environments for generating new business. Thus, this objective research identifies and analyzes which transformations occur within the public policy of regional development - called ITEGO, which enables the training, transfer of knowledge and stimulation of innovative entrepreneurship among students and executives of the municipality of Catalão. No theoretical framework of concepts on entrepreneurship, social entrepreneurship, technological innovation and technology-based business incubator are presented. Through document analysis, graphics and plans were elaborated demonstrating the production and passing the social organizations to each regional. The medium of the analysis was identified as transformations / development that occurred in face of a regional ITEGO public policy in question. Therefore, we conclude that several changes occurred after the state government transition and the insertion of shared management with social organizations.

Keywords: Entrepreneurship; innovation; professional qualification; Social organization

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Organizações Sociais e suas regionais	23
Quadro 2 – Características dos ITEGOs da cidade de Catalão	29
Quadro 3 – Identificação da instituição ITEGO em Artes Labibe Faiad	30
Quadro 4 – Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design	34
Quadro 5 – História do Instituto Reger de Educação, Cultura e Tecnologia	44
Quadro 6 – Distribuição de Servidores por Quantidade Total e Sexo	45
Quadro 7 – Quantidade de servidores administrativos e professores	46
Quadro 8 – Quantidade de servidores e gênero	48
Quadro 9 – Quantidade de servidores administrativos e professores	49
Quadro 10 – Quantidade de servidores e gênero	50
Quadro 11 – Quantidade de servidores administrativos e professores	51
Quadro 12 – Quantidade de servidores e gênero	52
Quadro 13 – Quantidade de servidores administrativos e professores	53
Quadro 14 – Projeção de oferta mínima de vagas em cursos e programas de Ensino Profissional e Tecnológico	57
Quadro 15 – Ações previstas	57
Quadro 16 – Ações DIT – Regional 3.....	59
Quadro 17 – Classificação matrículas realizadas por ITEGO geridos pela Regional 3 Instituto Reger	73
Quadro 18 – Classificação de cursos ofertados por eixo tecnológico	74

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Mapa dos ITEGOs	25
Figura 2 – Imagem do ITEGO em Artes Labibe Faiad	40
Figura 3 – Demonstração das informações quantidade de servidores e gênero	46
Figura 4 – Quantidade de servidores administrativos e professores	47
Figura 5 – Demonstração das informações quantidade de servidores e gênero	48
Figura 6 – Quantidade de servidores administrativos e professores	49
Figura 7 – Demonstração das informações quantidade de servidores e gênero	50
Figura 8 – Quantidade de servidores administrativos e professores	51
Figura 9 – Demonstração das informações quantidade de servidores e gênero	53
Figura 10 – Quantidade de servidores administrativos e professores	54
Figura 11 – Manifestação de professores e alunos	55
Figura 12 – Manifestação de professores do ITEGO Basileu França	56
Figura 13 – Ações por ITEGO	71
Figura 14 – Atendimento de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica	71
Figura 15 – Quantidade de visitas realizadas por ITEGO	72

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 Objetivos do Estudo	12
1.1.1 Objetivos específicos	12
1.2 Justificativa	13
2 REVISÃO TEÓRICA	14
2.1 Empreendedorismo no Mundo e no Brasil	14
2.2 Empreendedorismo Social	15
2.3 Inovação Tecnológica	17
2.4 Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica	18
3 CARACTERIZAÇÃO DOS ITEGOS NO ESTADO DE GOIÁS	20
3.1 Objetivo dos ITEGOS	21
3.1.1 Objetivos específicos	21
3.2 Os ITEGOS de Catalão	26
3.3 Histórico da Instituição	36
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	41
4.1 Estratégia de investigação	41
4.2 Características e abordagem da pesquisa	41
4.3 Etapa de Coleta de Dados e Informações	42
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	43
5.1 Cenário das organizações estudadas	43
5.2 Estrutura organizacional e processos analisados	44
5.3 Cenário do Instituto Reger	57
CONSIDERAÇÕES FINAIS	75
REFERÊNCIAS	77

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo e a inovação fazem parte dos desafios na gestão das empresas e instituições. Schumpeter (1982) refere-se à essência do empreendedorismo como sendo a percepção e a exploração de novas oportunidades, inovando na maneira como os recursos são utilizados. Para ele, empreender e inovar são consequências um do outro, integrando-se totalmente. Nesta mesma direção, Giarola et al. (2013) constataram que o empreendedorismo se configura quando a ideia de inovação é concebida, é viável e se constitui em uma competência única, formando um diferencial no meio em que se insere. Nesse contexto, o gestor deve se sentir motivado a disseminar o empreendedorismo, tornando a administração da instituição mais eficiente e eficaz na busca pelos resultados.

Nesse contexto, a presente pesquisa objetivou identificar e analisar quais ações ocorreram nos ITEGOS da Regional 03 por meio da Organização Social Instituto Reger, mesmo frente à mudança de governo e de políticas públicas regionais no estado de Goiás. Nesse contexto de mudanças, a instituição ITEGO em Artes Labibe Faiad foi uma das unidades de análise por procurar estender as práticas de incubação de projetos à sociedade, e promover a inserção de uma cultura educacional através da cultura da arte e da música, contribuindo para o desenvolvimento do ensino e do aprendizado. Assim, de maneira ampla, a rede ITEGO visa contribuir com o setor produtivo local a partir de uma nova proposta de gestão para disseminar a inovação empreendedora na região (SED, 2015). Inserido neste contexto está o empreendedorismo inovador, que é considerado uma mola propulsora de todo país, sendo o responsável pela prosperidade das nações. Dessa forma, todo dinamismo necessário dentro e fora das instituições pode ser trabalhado pelo processo empreendedor (DRUKER, 2006).

Com a revolução da comunicação e os avanços tecnológicos, os empreendedores e colaboradores devem garantir um suporte inteligente às instituições. É através do conhecimento que a organização pode se manter e melhorar sua produtividade, afinal, o capital humano é um ativo que deve ser desenvolvido para direcionar melhor os negócios (FRIEDMAN, 2000).

Neste sentido, a inovação e o empreendedorismo passam a ser a base para conhecimentos e para uma melhor gestão da organização, constituindo-se como a chave do estímulo na busca pelo sucesso de uma instituição. Vários são os estudos relacionados à mudança de comportamento e ao empreendedorismo, tornando as empresas/instituições mais assertivas, conforme mencionam Dornelas (2000), Baggio (2014) e Say (1839).

Contemporaneamente, ações empreendedoras voltadas às empresas *startups* têm enfoque conhecer as práticas de incubação de empresas de bases tecnológicas, agregando o

processo empreendedor e dinâmico na busca pelo desenvolvimento inovador em âmbito local. Neste contexto, acredita-se que o papel desempenhado pelos ITEGOs tem muita relevância, uma vez que eles possuem a grande missão de alavancar parcerias entre Universidade, Governo e Empresas, parcerias essas que são fundamentais para a transferência do conhecimento em inovação tecnológica e aprendizado. Neste sentido, o ITEGO em Artes Labibe Faiad, que é gerido pela Organização Social “REGER”, Instituto de Educação, Cultura e Tecnologia, faz parte de um projeto em que a importância de se desenvolver ambientes inovadores e de constante aprendizado está no objetivo da rede (SED, 2015).

Perante este contexto, é necessário repensar as atribuições dos gestores inseridos nos estabelecimentos e a importância do desenvolvimento destas instituições. Assim, é primordial o papel que o empreendedor necessita desempenhar para prosseguir, trazendo à tona a importância de instituições inovadoras e dispostas a realizarem um ensino inovador e de qualidade, mesmo diante das políticas públicas regionais. A inovação é a reconfiguração, uma combinação mais produtiva de elementos, e assume significados mais amplos na sociedade (ETZKOWITZ, 2008).

Neste sentido, é relevante o estudo relacionado às Organizações Sociais, uma vez que as mesmas passaram a gerir instituições que antes eram totalmente administradas pelo governo do estado. A Lei Federal n. 9.637, de 15 de maio de 1998, foi sancionada por Bresser Pereira, Ministro de Estado da época, com desígnio de dispor sobre a qualificação das Organizações Sociais (OS), que são instituídas como pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos e de influência, disponibilizadas pelo poder público por meio de quotas designadas (PINTO, 2000).

A inovação e o empreendedorismo devem criar meios de fomentar as redes de relacionamentos, atribuindo ao ensino e à aprendizagem de uma instituição fatores de transformação, visando às parcerias público-privadas de forma a realizar um trabalho diferenciado, competitivo e, acima de tudo, empreendedor, de modo a disseminar o conhecimento e gerar vantagens competitivas em cada região (FIATES; FIATES, 2008).

Na atualidade, devido às novas formas de organização do trabalho e ao avanço das novas tecnologias, a exigência para se inserir no mundo do trabalho mudou, não cabe mais um profissional que visa somente lucros imediatos e que deixa de lado fatores como: valores humanos, respeito à convivência social e interpessoal, convivência com as diferenças, valores éticos e empreendedorismo. A busca é por um profissional preparado tecnicamente, com competência, mas que englobe todos esses fatores anteriormente citados que se fazem de suma importância para a sociedade atual.

Segundo Kuenzer (2002), a qualificação para o trabalho deixa de ser compreendida como fruto da aquisição de modos de fazer, e passa a ser vista como resultado da articulação de vários elementos, subjetivos e objetivos, tais como: natureza das relações sociais vividas pelos indivíduos, escolaridade, acesso à informação, a saberes, a manifestações científicas e culturais, além da duração e da profundidade das experiências vivenciadas, tanto na vida social, quanto no mundo do trabalho. A integração entre o ensino profissionalizante e a educação básica é um mecanismo que proporciona a inserção dos indivíduos dentro da esfera do saber, do conhecimento e da aprendizagem.

Nessa perspectiva, a formação científica, histórica, filosófica e social de jovens e adultos em aspectos ligados à profissionalização da arte e da cultura remonta a uma forma de contribuição para o processo de formação de futuros cidadãos que sejam responsáveis e colaborativos com os atuais enredos políticos, artísticos e econômicos que a sociedade vem enfrentando, vindo ao encontro dos objetivos dos Institutos Tecnológicos no estado de Goiás. Entretanto, também é importante destacar o recente contrato de gestão entre governo do estado de Goiás e Organizações Sociais, fazendo com que a investigação seja ainda mais interessante, buscando conhecer e ampliar conhecimentos sobre o tema.

1.1 Objetivos do Estudo

A partir das leituras realizadas e informações colhidas o objetivo geral da pesquisa foi verificar quais ações ocorreram nos ITEGOS da Regional 03 através da Organização Social Instituto Reger, mesmo frente à mudança de governo e de políticas públicas regionais no estado de Goiás.

1.1.1 Objetivos específicos

- Verificar a produção dos ITEGOS geridas pela Regional 03 Instituto Reger em si tratando de cursos ofertados e ações de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica; e
- Analisar a quantidade de projetos incubados e empresas atendidas através do ITEGO em Artes Labibe Faia e sua produção cultural.

1.2 Justificativa

A literatura a respeito das Organizações Sociais e dos Institutos Tecnológicos (ITEGOs) no estado de Goiás ainda não havia sido explorada. A rede ITEGO é hoje uma das mais modernas no setor de formação tecnológica, são 23 institutos divididos em diferentes regiões do estado de Goiás, graduando e formando milhares de jovens e adultos em diferentes áreas de atuação (GOIÁS, 2018).

Diante do exposto, considera-se oportuno aprofundar o estudo justificando assim a relevância do mesmo em um setor tão afetado por mudanças, desenvolvimento e de muita importância social e educacional para a comunidade.

2 REVISÃO TEÓRICA

Nesta seção são apresentados os conceitos e os contextos que perpassaram o empreendedorismo no Mundo e no Brasil, desde os clássicos até os dias atuais. Trata-se ainda do Empreendedorismo Social e sua conexão com a produção de Inovação Tecnológica via Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica.

2.1 Empreendedorismo no Mundo e no Brasil

O empreendedorismo diz respeito aos estudos voltados à análise do perfil, à origem e às atribuições de um indivíduo gerador de riquezas e capacidades (DOLABELA, 1999). Este é considerado uma pessoa com aspectos predominantes, criativos e visionários. Drucker (1987) comenta que empreendedor é alguém que procura maximizar as oportunidades, seja nos ambientes corporativos ou em sua vida pessoal, tornando-se extremamente importante para o país.

Até meados de 1990, o empreendedorismo era pouco citado no Brasil. Essa mudança ocorreu a partir da criação do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa), que passou a realizar ações de capacitação de empreendedores, juntamente com outros programas voltados ao empreendedorismo.

O empreendedorismo no Brasil e no mundo não deve ser visto somente como a abertura de uma nova empresa, ele vai além dessas fronteiras, deve ser visto como a motivação que cada pessoa ou empresa deve ter para alcançar seus objetivos. Ressalte-se que é observada uma ausência de consenso acerca do tema no mundo, nesse sentido, muitos autores atribuem essa falta de consenso ao fato de se ter caracterizado o empreendedorismo ao longo de sua história como multidisciplinar.

Entre os estudos que procuram traçar direções empreendedoras destacam-se Gartner (1985), Fillion (1999), Kuratko e Hodgetts (2001), dentre outros. Liles (1974) afirma que nem toda pessoa que cria uma empresa é um empreendedor, o empreendedor inova, desenvolve mudanças, cria oportunidades e não espera as coisas ocorrerem, ele corre atrás, antecipa-se aos fatos.

Dornelas (2008) explica que o empreendedor tem iniciativa, utiliza recursos para o alcance dos objetivos, sejam eles da empresa, de seu próprio negócio ou de sua vida, aceita assumir riscos calculados e sabe desenvolver projetos. Hisrich (2009) afirma que a ideia de um empreendimento surge da observação e das necessidades de cada caso. Ademais, o processo

empreendedor é visto como algo importante no desenvolvimento das nações e que pode trazer prosperidade ao país. Lalkaka (2002) refere-se ao empreendedor como um agente atuante de mudanças, ele identifica inovações e faz a combinação completa da oportunidade com os recursos a fim de descobrir as necessidades do cliente.

A questão do empreendedorismo tem se tornado cada dia mais relevante para a sociedade. As empresas estão em busca de comportamentos mais empreendedores, de acordo com Ansoff et al. (1981), no momento em que a ênfase das empresas passou a ser a cooperação e o relacionamento é que se ampliou a noção da importância de se desenvolver estudos mais aprofundados sobre o tema por parte da comunidade acadêmica.

No Brasil, o empreendedorismo, em se tratando de pesquisa, é recente. Porém, os pesquisadores não têm concentrado esforços no estudo dessa temática; a busca pela compreensão de quem é o empreendedor e do impacto que ele gera frente às mudanças é notória. As informações apontadas pelo Instituto de Geografia e Estatística demonstram que 98,9% das empresas brasileiras são de micro e pequeno porte (IBGE, 2007). Nos estados Unidos, por exemplo, Kuratko e Hodgetts (2001) interpretam que as pequenas e médias empresas provocaram cerca de 34 milhões de novos empregos nos últimos 10 anos. O Brasil vivencia um consistente crescimento do empreendedorismo ano a ano, amparado por agências governamentais e fomentadoras de atividades empreendedoras.

2.2 Empreendedorismo Social

O tema relacionado ao terceiro setor vem crescendo muito nos últimos anos. Landim (1993) cita que este assunto é relativamente novo e está despertando interesses por se tratar de uma nova forma de renda em nosso país. Nas universidades, o tema gera uma grande confusão sobre os conceitos a ele atribuídos.

Fernandes (1994) acredita que o terceiro setor envolve conjuntos de organizações de iniciativa privada que geram produção de bens e serviços públicos, ou instituições não estatais com participação voluntária. A expressão terceiro setor está sendo muito empregada na atualidade, e sua importância é evidenciada a cada dia em nosso país, e através das Organizações Sociais tenta-se alcançar os resultados com os quais o Estado não tem mais condições de arcar sozinho (GOIÁS, 2018).

As organizações Sociais têm seu lugar na chamada reforma do Estado “Programa Nacional de Publicização”, aprovado pela Lei 9.637, de 15 de Maio de 1998. Esta lei autoriza o Poder Executivo a transferir a execução de serviços públicos e a gestão de bens e pessoal

públicos a entidades especialmente qualificadas, quais sejam, as Organizações Sociais. De acordo com Silva Neto (2002), o objetivo da criação das Organizações Sociais foi encontrar um instrumento que permitisse a transferência de certas atividades exercidas pelo poder público, de acordo com o art. 1º da Lei 9.637/98.

Art. 1º O Poder Executivo poderá qualificar como Organizações Sociais pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, cujas atividades sejam dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde, atendidos aos requisitos previstos nesta Lei.

É fato que a cada dia a atividade voluntária cresce em nosso país, Adion (2001) acredita ser impossível ter uma minuciosa definição acerca do tema, mas reconhece a importância do mesmo. Este setor está sendo reconhecido cada vez mais pela geração de renda e empregos que ele possibilita e pelo impacto social positivo que traz. A interpretação do tema estudado pode ser diferente, contudo, as entidades do terceiro setor podem ser caracterizadas em três grupos distintos (FALCONER, 1999). A economia social tem como exemplo as empresas de créditos e as cooperativas que, por sua vez, possuem bens lucrativos visando os participantes e dividindo o lucro entre os cooperados. O terceiro setor está mais ligado à esfera pública bem como às instituições que trabalham com projetos sociais que tentam diminuir de alguma forma as desigualdades sociais. Na economia solidária os lucros são alcançados a partir da mobilização da população por meio das associações e entidades filantrópicas. É importante entender a diferença entre os grupos existentes para não ocorrer confusão, uma vez que, conforme Falconer (1999), há conflitos acerca do tema, já que este ainda está em processo de formação. O empreendedorismo social é algo estudado nos últimos anos e se observa a grande contribuição que ele oferece a uma determinada nação. Neste sentido, os empreendedores sociais são vistos como agentes que atacam a causa dos problemas tentando resolvê-los, procurando retornos sociais.

O empreendedor social é extremamente relevante, ele gera mudanças inovadoras e causa impactos positivos onde atua. Para Roberts e Woods (2005), o empreendedor social tem as mesmas atribuições dos empreendedores convencionais. Já Melo Neto e Froes (2002) acreditam que existem diferenças entre o empreendedorismo privado e o empreendedorismo social. Ambos são fundamentais para a inovação, descobrindo projetos que podem alavancar o desenvolvimento local.

O empreendedorismo privado é individual e o empreendedorismo social é coletivo; no empreendedorismo privado o lucro é sua medida de desempenho, e, no social, sua medida é o

impacto social e os benefícios que os projetos podem trazer. É bem expressa a diferença entre o empreendedorismo social e o convencional; e ainda há a referência de que empreendedores sociais são raros, são líderes diferenciados, pessoas de negócio e não somente pessoas que se propõem a fazer caridades (MELO, 2002).

Estes empreendedores podem sim fazer toda a diferença, pois se preocupam com questões sociais muito importantes para o Brasil, desenvolvendo e deixando uma grande herança para a nação e para os que mais precisam (BASTOS JÚNIOR et al., 2005).

2.3 Inovação Tecnológica

É fato que a indústria precisa de melhores processos para construir novos produtos e otimizar sua produção. As parcerias entre universidade, setor público e privado são fundamentais para criar melhores condições de acesso e transferência de conhecimento. Em se tratando de inovação tecnológica, o setor produtivo é o que mais demanda inovação em processos e, portanto, está sempre em busca da inovação e de melhores resultados.

Schumpeter (1982) observa que uma integração entre ciência, tecnologia e inovação cria uma ruptura no sistema econômico, tirando-o do estado de equilíbrio, o que altera os padrões de produção, acarretando o desenvolvimento de uma região ou país. A expressão “transferência de tecnologia” pode ser definida como um processo entre duas empresas, organizações e/ou entidades sociais de forma que o conhecimento tecnológico é adquirido, disseminado ou utilizado por meio do repasse de um componente tecnológico, um elemento ou um produto (TAKAHASHI, 2000).

A transferência de tecnologia se dá por meio da utilização de conhecimentos, desenvolvimento e tecnologia pelo ambiente que não os gerou. Em decorrência dessa perspectiva, faz-se necessário que a inovação seja transferida através da ação de transferência de tecnologia, e os mecanismos para a inovação oferecem estratégias competitivas ao desenvolvimento das empresas, tornando-as mais competitivas para o mercado.

As interações entre os diferentes atores (instituições de pesquisas, universidades, governo e indústria) são fundamentais para o sucesso do modelo de inovação. Etzkowits (1991) defende que as instituições e as universidades devem exercer papel de liderança na iniciação de inovação tecnológica e organizacional.

Para que isso aconteça uma série de estímulos ao empreendedorismo está acontecendo, um deles diz respeito às parcerias, que são muito relevantes para o desenvolvimento do nosso

país; as Parcerias Público-Privadas (PPPs) significam novos mecanismos organizacionais que promovem o empreendedorismo e a inovação (LISSENBURG; HARDING, 2000).

As Parcerias Público-Privadas (PPPs), dispostas na Lei nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004, e na Lei de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo – Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, são feitas com vista à certificação e à abrangência da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento industrial. Neste sentido, os incentivos à inovação e ao empreendedorismo podem ser evidenciados através das incubadoras de empresas.

2.4 Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica

Tem crescido nos últimos anos o interesse pela interação entre infraestrutura tecnológica, empreendedores, segmentos políticos, empresas diversas, agências de desenvolvimento e comunidade acadêmica, todos com o grande objetivo de melhorar o ambiente das organizações, disseminar o empreendedorismo e transferir tecnologias. É sob esse contexto que surgem as Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica (IEBTs).

Segundo Bermúdez (2000), as incubadoras são instrumentos capazes de transformar ideias em negócios, e são consideradas os espaços ideais para o desempenho do empreendedorismo. Constituem-se como um local que abriga novas empresas, oferecendo estrutura capaz de estimular a transferência de resultados de pesquisa para atividades voltadas à produção e aos novos interesses (BERMÚDEZ, 2000).

Amato Neto (2000) caracteriza uma incubadora como uma estrutura com instalações apropriadas para disseminar e estimular empreendedores com vinculação empresa-universidade e outras instituições acadêmicas, fomentando o apoio às micro e pequenas empresas. Com um melhor conhecimento sobre as incubadoras e o entendimento do processo de inovação tecnológica, a partir dos anos de 1980 ampliam-se as expectativas em relação a essas atividades. Sob esse contexto, no Brasil, a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas (ANPROTEC) classifica as incubadoras como tecnológicas, tradicionais e mistas.

As pequenas Empresas de Base Tecnológicas se diferenciam, pois são embasadas na tecnologia de processos ou produtos; e as tradicionais, como o próprio nome já diz, são empresas tradicionais, ou seja, produzem produtos sem bases tecnológicas. Outro fator importante que deve ser destacado é que, de acordo com Markusen, Hall e Glasmeier (1986) e

Meyer e Roberts (1988), as empresas de base tecnológica apresentam um potencial de crescimento maior do que as de outros setores.

Diante disso, as incubadoras de empresas são de grande importância no processo de estratégias visando diminuir a alta mortalidade das empresas nos seus primeiros anos de existência, a partir da oferta aos empreendedores de novas formas de gerenciar e trazer esses empresários para dentro das instituições e universidades. Para amenizar este cenário, desde 1985, as Incubadoras Empresariais vêm sendo utilizadas no Brasil para instigar a criação, o desenvolvimento e a consolidação de micro e pequenas empresas (MEDEIROS et al., 1992; ANPROTEC, 2001).

3 CARACTERIZAÇÃO DOS ITEGOS NO ESTADO DE GOIÁS

Estudos recentes sobre o Empreendedorismo Inovador apontam que a globalização e o desenvolvimento tecnológico que estamos vivenciando transformam incessantemente o ambiente e o mercado de trabalho. De forma que não há dúvidas de que, hoje, estudo e formação não se constituem apenas como uma etapa da vida, mas como uma constante ao longo de toda a carreira.

Nessa perspectiva, os Institutos Tecnológicos de Goiás (ITEGOs) atuam coletivamente, e o seu Projeto foi construído para atender e responder a essas transformações sociais, culturais, tecnológicas e ambientais da sociedade contemporânea, levando em conta as leis e as diretrizes que redirecionam a educação profissional. Uma educação profissionalizante, transformadora, que prioriza, além da formação profissional com conhecimento técnico, a formação do cidadão com enfoque na prática artística, cultural e empreendedora.

A Educação Profissional proposta no âmbito dos institutos está focada na preparação para a vida, para o mundo profissional, qualificar para a cidadania e capacitar para o aprendizado, diretamente para o mundo do trabalho. Esses princípios estão descritos na caracterização da Missão, da Visão e dos Princípios adotados pelas Unidades Educacionais dos ITEGOs:

A Missão envolve a promoção de modo sistemático e permanente e o aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem que garantam a competência profissional, bem como o exercício efetivo da cidadania dos educandos, visando uma educação empreendedora.

A Visão de ser reconhecida pela qualidade de atendimento e pelo caráter inovador de seus processos de ensino e aprendizagem (SED, 2015).

Outras características se manifestam como “Princípios”: comunidade, trabalhando focados na satisfação dos alunos com qualidade e relacionamento diferenciado. “Integridade”: praticando os princípios de honestidade e ética nos relacionamentos e trabalho. “Objetividade, Planejamento e Flexibilidade”: saber onde se quer chegar por meio de planejamentos, desburocratização e união, assumindo riscos e adaptando-se às mudanças. “Conhecimento”: incorporação e aprimoramento de novos saberes, de forma permanente, nas atividades. “Responsabilidade Socioambiental”: revisão sistemática dos processos de trabalho para reduzir o consumo de energia, de matérias-primas e a produção de lixo. “Compromisso”: compreensão das funções e atribuições e comprometimento com os objetivos e resultados com responsabilidade social (SED, 2015).

São premissas dos ITEGOs a formação de um ser humano pensante, que atua e transforma e, ao mesmo tempo, constrói o seu conhecimento individual e coletivo, através da aproximação entre teoria e prática, com referenciais positivos, como: cooperação, respeito, diálogo, democracia e responsabilidade. Hoje, mais do que reproduzir dados, denominar classificações ou identificar símbolos, forma-se para a vida; em um mundo de tão rápidas transformações e de tão difíceis contradições, isso significa saber informar-se, comunicar-se, argumentar, compreender, agir, enfrentar problemas de qualquer natureza, participar socialmente de forma responsável, ética e solidária, ser capaz de elaborar críticas ou propostas, ter competência profissional e, especialmente, adquirir uma atitude empreendedora e de permanente aprendizado (BARBOSA, 2002).

3.1 Objetivo dos ITEGOs

O objetivo principal dos ITEGOs é ofertar Educação Profissional e Tecnológica e prestar Serviços de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica, por meio do ensino, do empreendedorismo, da pesquisa e da extensão de atividades de inovação e transferência de tecnologias.

Os cursos são oferecidos conforme os Eixos Tecnológicos previstos nos Catálogos Nacionais do Ministério da Educação (MEC), identidade do ITEGO e vocação regional, com observância às demandas sociais e do setor produtivo, sem excluir a possibilidade de oferecer cursos em outros eixos, aproveitando sua capacidade instalada. Esses cursos devem possibilitar a consolidação de itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades do ITEGO, permitindo contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais.

Os serviços de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica disponibilizados pela REDE ITEGO ao setor produtivo compreendem as atividades de inovação e de transferência de tecnologia, bem como a prestação de serviços tecnológicos, com o intuito de promover e fortalecer ambientes de inovação em Incubadoras de Empresas, Arranjos Produtivos Locais e demais segmentos do setor produtivo (SED, 2015).

3.1.1 Objetivos específicos

✓ Promover o desenvolvimento individual, com mais desenvolvimento social e econômico, regional e estadual;

- ✓ Ofertar cursos de Educação Profissional no nível de Formação Inicial e Continuada ou qualificação e/ou Educação Profissional e Tecnológica nos níveis médio e superior, nas modalidades presenciais e a distância, considerando os avanços do conhecimento científico e tecnológico e as transformações do mundo do trabalho;
- ✓ Prestar serviços de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica - DIT, e de transferência de tecnologias;
- ✓ Promover a implantação e o fortalecimento dos ambientes de inovação;
- ✓ Promover a interação entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, proporcionando aos alunos o desenvolvimento de perfis profissionais em consonância com as demandas sociais e do setor produtivo, desenvolvendo o empreendedorismo do aluno para o mundo do trabalho;
- ✓ Integrar efetivamente a Educação Profissional aos diferentes níveis e modalidades de ensino, ao trabalho, à ciência, à tecnologia e à inovação;
- ✓ Integrar as ações da instituição com as demandas da comunidade local e regional;
- ✓ Incentivar a realização de pesquisas científicas e a prática da extensão, estimulando o desenvolvimento de soluções científicas, tecnológicas e de inovação de forma criativa, estendendo seus resultados à comunidade, por meio de parcerias com universidades;
- ✓ Participar como agente de proposição ou de execução em programas e projetos específicos, tanto na oferta de cursos, quanto em ações de desenvolvimento e inovação tecnológica;
- ✓ Apoiar e incentivar, por meio de suas ações educativas e formativas, as práticas de empreendedorismo de iniciativas individuais ou coletivas, observando os princípios éticos;
- ✓ Colocar em realce a prática social, por meio da valorização da criatividade e da curiosidade;
- ✓ Proporcionar a capacidade de praticar a política de igualdade, a ética da identidade e do aprender a aprender;
- ✓ Oportunizar crescimento profissional, intelectual, técnico e pessoal;
- ✓ Fomentar parcerias com instituições públicas e privadas, com o intuito de estabelecer uma rede educativa inovadora.

Todos os objetivos mencionados podem ser confirmados nos documentos da Instituição, como o Projeto Político Pedagógico (PPP, 2013), por exemplo.

Neste sentido, demonstra-se toda a atuação dos ITEGOs dentro do estado de Goiás, atuação esta que pode ser visualizada no *site* da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. De acordo com a SED (2019), existem 23 unidades da rede ITEGO divididas em cinco regionais geridas pelas Organizações Sociais, conforme o Quadro 1 e Figura 1:

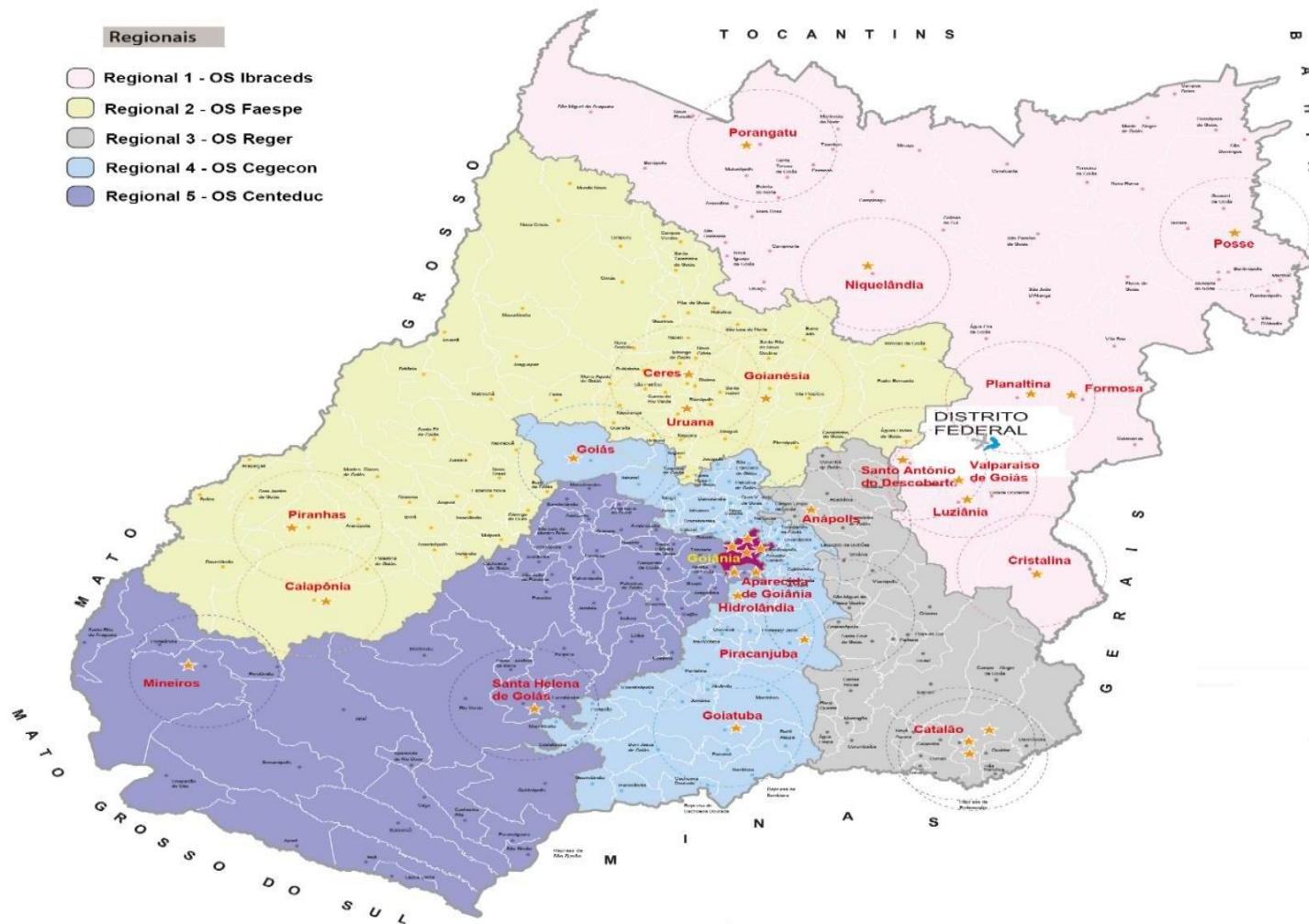
Quadro 1 - Organizações Sociais e suas regionais

Regional 01 IBRACEDS	<u>Cristalina:</u> Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Genervino Evangelista da Fonseca Rua Tapuias nº 684, Qd. 01, Lt. 276, Setor Lustosa – Cristalina – GO, CEP: 73.850-000 <u>Niquelândia:</u> Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Paulo Rocha Av. Anapolina, S/Nº, St. Trevo - Niquelândia - GO, CEP: 76.420-000 <u>Porangatu:</u> Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Maria Sebastiana da Silva Av. Mutunópolis s/nº, Setor Jardim Brasília - Porangatu - GO, CEP: 76.550-000 <u>Santo Antônio do Descoberto:</u> Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Sarah Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira Rua 14 C/Av. Dom Abel, área B2-B, Setor Central - Santo Antônio do Descoberto - GO, CEP: 72.900-970 <u>Valparaíso:</u> Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Paulo Renato de Souza Rua 60, Qd. 05.B, S/Nº - Praia dos Amores - Jardim Céu Azul - Valparaíso - GO, CEP: 72.871-402
Regional 02 FAESPE	<u>Caiapônia:</u> Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Ruth Vilaça Correia Leite Cardoso Avenida Adalberto Rodrigues dos Santos, nº 257, Setor Aeroporto, Caiapônia – GO, CEP: 75.850-000 <u>Ceres:</u> Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Célio Domingos Mazzonetto Av. Brasil, s/n, Praça Cívica, Ceres – GO, CEP: 76.300-000 <u>Goianésia:</u> Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Governador Otávio Lage Av. Contorno, Quadras 208 e 208-A, Setor Universitário, Goianésia – GO, CEP: 76.380-000 <u>Piranhas:</u> Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Fernando Cunha Júnior Rua Getúlio Vargas, nº 20, Setor Central, Piranhas – GO, CEP: 76.230-000 <u>Uruana:</u> Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Celso Monteiro Furtado Av. Amaro Alves Toledo, s/n, Setor Central, Uruana – GO, CEP: 76.335-000

Regional 03 REGER	Anápolis: Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Governador Onofre Quinan Rua VP-4D, Módulos 03 a 06, Qd. 08-A, Distrito Agroindustrial – DAIA, Anápolis – GO, CEP: 75.132-105 Catalão: Instituto Tecnológico Do Estado de Goiás em Artes Labibe Faiad Rua Dona Josefina, nº 01, Bairro Nossa Senhora de Fátima, Catalão – GO, CEP: 75.709-160 Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Aginaldo de Campos Netto Quadra 02, LT. 37, Distrito Minerio Industrial – DIMIC, Catalão – GO, CEP: 75.709-665 Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Professor Antônio Salles Rod. GO-050, Fazenda Retiro, s/n, Zona Rural, Catalão – GO, CEP: 75.706-705
Regional 04 CEGECON	Goiânia: Instituto Tecnológico do Estado de Goiás em Artes Basileu França Av. Universitária, nº 1.750, Setor Universitário, Goiânia – GO, CEP: 74.605-010 Goiás: Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Goyandira Ayres do Couto Rua Aeroporto, s/n, Bairro São Francisco, Goiás – GO, CEP: 76.600-000 Goiatuba: Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Jerônimo Carlos do Prado Rua Piauí, nº 460, Setor Central, Goiatuba – GO, CEP: 75.600-000 Piracanjuba: Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Wilson Cavalcante Nogueira Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, Fazenda Mojinho - Piracanjuba - GO
Regional 05 CENTEDUC	Aparecida de Goiânia: Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Dr. Luiz Rassi Av. Rezende, Qd. 300A, s/n, Bairro Buriti Sereno, Aparecida de Goiânia-GO, CEP: 74.942-370 Instituto Tecnológico do Estado de Goiás José Luiz Bittencourt Rua BF-25, esquina com AV. JC-15, APM-10, Bairro Floresta - Goiânia-GO, CEP: 74.477-134 Mineiros: Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Raul Brandão de Castro Rod. GO 341 com Cabeceira Alta, Setor Parque dos Jatobá, Mineiros-GO, CEP: 75.830-000 Santa Helena de Goiás: Instituto Tecnológico do Estado de Goiás Luiz Humberto de Menezes Rodovia GO 164, Km 05, Fazenda Santa Izabel, Zona Rural, Santa Helena de Goiás-GO, CEP: 75.920-000

Fonte: Elaborado pela autora a partir de informações da SED (2019).

Figura 1- Mapa dos ITEGOs



Fonte: Adaptado da SED (2019).

3.2 Os ITEGOs de Catalão

Catalão é um município goiano localizado no Sudeste do Estado. Dois distritos estão sob sua jurisdição: Santo Antônio do Rio Verde e Pires Belo. Com área de aproximadamente 3.778 km², a cidade tem a quinta maior economia de Goiás. Apesar de possuir o 5º PIB (Produto Interno Bruto) do Estado, Catalão ocupa a 3ª posição entre os PIBs industriais de Goiás. De acordo com IBGE (dados de 2013), o município tem população estimada de 94.896 habitantes, com PIB *per capita* de R\$ 54.913,36.

A forte industrialização é impulsionada, sobretudo, pelo polo metal-mecânico que opera na cidade. Montadoras multinacionais como a Mitsubishi Motors e a John Deere se instalaram em Catalão há mais de uma década, trouxeram várias empresas satélites, fornecedoras de peças e serviços.

Outro aspecto da economia catalana está na produção agroindustrial e na extração de minérios. A cidade está entre as maiores produtoras de grãos de Goiás. Em 2012, o Grupo Dupont Pioneer inaugurou em Catalão a maior unidade de beneficiamento de sementes de soja do Brasil. No setor mineral, destacam-se empresas que são referências do setor, como Anglo American e Vale do Rio Doce (IBGE, 2013).

Um dos fatores de atração de grandes empresas para a cidade está na qualificação da mão de obra. A cidade possui uma Regional da Universidade Federal de Goiás (UFG), uma unidade de Universidade Aberta do Brasil (UAB), além do Centro de Ensino Superior de Catalão (CESUC). Já a educação profissional está amparada por instituições como Instituto Federal Goiano (IF Goiano) – Campus avançado de Catalão, SESI, SENAI, SENAC e CEPAC. Este último é um centro de ensino profissional gratuito, instalado em Catalão pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação. Esta estrutura educacional garante capacitação técnica e profissional a milhares de trabalhadores da cidade e de regiões vizinhas. Há ainda inúmeras escolas das redes municipal, estadual e privada.

No município de Catalão há, ainda, três ITEGOs: o ITEGO “Antônio Salles”, responsável pelo eixo cultural e *design*, que atua junto aos empresários do ramo de confecção; O ITEGO em Artes “Labibe Faiad”, responsável pelo eixo cultural atuante junto ao setor da arte e da cultura; e o ITEGO “Aguinaldo de Campos Netto”, responsável pelo eixo da metalomecânica atuante junto ao setor produtivo de mineradoras e automobilístico.

Nesse contexto de demandas e interesses pela qualificação de uma mão de obra mais especializada, identificou-se a necessidade de implantação de um curso de Gestão da Produção

Industrial. O mencionado curso teve início na cidade de Catalão nos primeiros meses do ano de 2018 com a finalidade de suprir as demandas do setor produtivo local, atendendo à comunidade com relação aos gargalos de profissionais para atuarem nesta área específica.

A partir da demanda de cursos, o ITEGO passou a ofertar projetos de salas de extensão nos primeiros meses de 2018. Essas salas de extensão são cursos que as instituições da rede ITEGO promovem para atender às demandas específicas do setor produtivo, de forma a propiciar à comunidade local a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos, dentre outros (SED, 2015).

O ITEGO da confecção, intitulado “Antônio Salles”, foi o responsável pela implementação da máquina Audaces, que é uma máquina de produção em larga escala. Essa máquina visa atender às empresas do ramo de confecção e propicia a realização de cortes padronizados.

No ITEGO “Aguinaldo de Campos Netto” é realizada a verificação da produção total do Apoio Produtivo Local (APL) da farinha, que é um aglomerado de empresas com a mesma especialização da atividade em questão, bem como o acompanhamento das atividades do setor e o fomento a parcerias e contribuições frente ao setor produtivo local.

Já no ITEGO “Labibe Faiad”, foco principal do presente estudo, foi implementada a incubadora de empresas de base tecnológica da rede ITEGO de Catalão, que oferece subsídios e orientações a empreendedores e empresários que tenham interesse em desenvolver seus projetos (SED, 2015).

Adicionalmente, foi implementada a Orquestra Jovem de Catalão, que tem por objetivo desenvolver conhecimentos em relação à música e à cultura, mas também acolher crianças da comunidade local. Várias apresentações foram realizadas ao longo do segundo semestre de 2018, o que demonstra a eficácia do projeto no desenvolvimento da aptidão das crianças atendidas.

O município de Catalão se destaca por seu exponencial crescimento industrial e econômico, no entanto, na produção cultural não há muito que comemorar. O *déficit* nesta área é denotado pelas poucas oportunidades para quem deseja se profissionalizar ou desfrutar de programas e projetos culturais (LUCKESI, 1994).

Observa-se que na área cultural em Catalão há uma grande lacuna. A região possui um mercado latente na área, em que se presencia uma forte influência cultural, porém, porém não há profissionalização. Muitas vezes, esse espaço é preenchido por cidades próximas que possuem tanto conservatórios de música quanto universidades que contemplam a área cultural,

respectivamente estas cidades são Araguari (78km) e Uberlândia (110 km) (IBGE, 2013).

Na cidade é possível observar manifestações artísticas e culturais, como: a forte manifestação cultural e religiosa das Congadas; as tradicionais “festas de roça” da cidade e dos municípios vizinhos; o festival de música Cantalão, o qual precisa ganhar mais visibilidade e prestígio; a vida noturna nos bares da cidade, que dispõem de *shows* com música ao vivo; escolas de dança que oferecem ballet, dança de salão, dança do ventre, entre outras; escola de música que oferta canto, violão, teclado, entre outros; academias com repertórios em danças; e igrejas que utilizam artistas na área musical e de dança para realizarem seus cultos e reuniões.

Há em Catalão instituições que trabalham com arte e cultura, sendo as mais difundidas a Fundação Cultural Maria das Dores Campos e o Centro de Educação e Convivência Juvenil (Ceconj) por meio da Secretaria de Educação, estes, porém, não trabalham com a Educação Profissional, oferecendo apenas oficinas na área cultural (PPP, 2013, p 10).

Por isso, observa-se que Catalão, no aspecto profissional, no que se refere à arte e à cultura ainda não dispõe de uma instituição com foco na profissionalização continuada e técnica que contemple a formação de profissionais para atuarem em todos os segmentos que a cidade disponibiliza. Constata-se que a região possui demanda para trabalho, mas faltam profissionais capacitados para ocuparem vagas ociosas existentes. Neste sentido, haveria uma expansão cultural maior caso houvesse profissionais capacitados para atuarem na área, o que impulsionaria a cultura local e regional.

Devido a essas carências e de acordo com a demanda, justifica-se a atuação do ITEGO em Artes Labibe Faiad com o intuito de que essas deficiências em educação profissional na área de arte e cultura sejam minimizadas para que pessoas se aprimorem, identifiquem-se como produtoras de conhecimento, utilizem conhecimentos específicos para atuarem no mercado de trabalho e que a profissionalização traga, por meio do trabalho na área artística, uma subsistência para o indivíduo que se formar nos cursos ofertados pelo ITEGO em Artes Labibe Faiad.

Além de atender ao campo da educação musical de crianças, jovens e adultos, os egressos dos diferentes cursos oferecidos pelo Centro Cultural Labibe Faiad poderão atuar como músicos e artistas, na cidade e na região, exercendo um papel fundamental na preservação e na criação das culturas musicais e artísticas, bem como fazendo de sua prática a sua profissão (PPP, 2013, p.12).

Com tal formação, este profissional, além garantir sua própria renda, poderá também atuar na área da pesquisa em música, contribuindo para a construção de novos conhecimentos

no contexto acadêmico e escolar.

Nesse contexto de relevância dos ITEGOs em Goiás, é possível, portanto, observar uma gestão compartilhada junto às Organizações Sociais (OS) que, por meio da lei da inovação, regulamentada pela Lei Estadual nº 16.922, de 08 de fevereiro de 2010, atribui aos ITEGOs a disseminação do empreendedorismo e da inovação no estado de Goiás (SED, 2015).

Cada ITEGO da cidade tem suas particularidades, mas o que se percebe em todos, entretanto, é a comunhão entre missão, visão e valores. A particularidade de cada Instituição se dá por meio de seu eixo tecnológico, que, além de atribuir suas ações atuais, também norteia as ações futuras e as de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica. O histórico de cada instituição e as particularidades destas podem ser evidenciados no quadro abaixo:

Quadro 2 - Características dos ITEGOs da cidade de Catalão

Instituição	Características do ITEGO
ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	Passou a compor a Rede ITEGO em 2015, por meio da Lei nº 18.931/2015. O objetivo da instituição é atuar com inovação focando em cursos técnicos e tecnológicos. Além de atender à população local, o Aguinaldo de Campos Netto oferece cursos em regiões próximas através de COTECs (Colégios Tecnológicos) e Salas de Extensão em cidades como: Ipameri, Ouvidor, Três Ranchos, Davinópolis, Goiandira, Pires do Rio e Caldas Novas.
ITEGO Professor Antônio Salles	Com inauguração em 2018 e funcionando provisoriamente no Cotec de Confeções de Catalão, o ITEGO Professor Antônio Salles oferecerá cursos voltados para o setor metalomecânico e serviços de transferência de tecnologia, fomentando o desenvolvimento e a inovação tecnológica das empresas de Catalão e região, especialmente as residentes no parque tecnológico GoiásTec.
ITEGO em Artes Labibe Faiad	O ITEGO em Artes Labibe Faiad foi criado e denominado como Instituto Tecnológico do Estado de Goiás, por meio da Lei nº 18.931/2015, compondo a Rede ITEGO, com atuação nas áreas de Produção Cultural e <i>Design</i> (Música, Dança, Teatro e Artes), cursos técnicos e tecnológicos, transferência de tecnologia e prestação de serviços de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica – DIT

Fonte: Elaborado pela autora a partir da SED (2019).

Os ITEGOs da cidade de Catalão fazem parte da Regional 03, gerida pela Organização Social Instituto de Educação Cultura e Tecnologia REGER, cada ITEGO possui uma especificidade, atendendo às demandas locais e regionais referentes à prestação de serviços tecnológicos, ofertas de cursos e eventos que promovam a disseminação do empreendedorismo e a inovação de empresas locais. Neste sentido, mesmo cada instituição obtendo suas particularidades, os ITEGOs são uma rede de ensino profissional e tecnológico.

Quadro 3 - Identificação da instituição ITEGO em Artes Labibe Faiad

MANTENEDORA: SECRETARIA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO E DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO – SED	
2.1.1. Endereço	Palácio Pedro Ludovico Teixeira, rua 82, nº 400, 5º andar, ala leste, Setor Central – CEP: 74.015-908
2.1.2. Telefone/Fax	62. 3201.5443
2.1.3. E-mail de contato	gabinetedegestao@sed.go.gov.br
2.1.4. Sítio	www.sed.go.gov.br
2.1.5. CNPJ	21.652.711/000110
INSTITUIÇÃO: INSTITUTO TECNOLÓGICO DO ESTADO DE GOIÁS EM ARTES LABIBE FAIAD	
2.2.1. Esfera Administrativa	Estadual
2.2.2. Endereço	Rua Dona Josefina, nº 01, Bairro Nossa Senhora de Fátima – Catalão – GO, CEP: 75.709-160
2.2.3. Telefone/Fax	(64) 3441-1660 / 1661
2.2.4. Lei de Criação e Denominação	LEI Nº 18.931 de 08 de julho de 2015 “Cria e denomina os Institutos Tecnológicos de Goiás – ITEGOs e dá outras providências”
2.2.5. E-mail de contato	ITEGO-labibefaiad@sed.go.gov.br
2.2.6. Sítio da unidade	www.sed.go.gov.br
2.2.7. Códigos de identificação:	SISTEC INEP IBGE
	4241 52210359 5205109
INSTITUTO REGER DE EDUCAÇÃO CULTURA E TECNOLOGIA:	
3.1. CNPJ	CNPJ: 21.236.845/0001-50
3.1.1. Endereço	R. 86, 815 – lote 89 CEP: 74083-385

Fonte: SED (2019).

O ITEGO em Artes Labibe Faiad é uma instituição de educação profissional mantida pelo poder público estadual, jurisdicionada pela SED – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico, de Agricultura, Pecuária e de Irrigação -, com uma gestão compartilhada pela Organização Social Instituto Reger de Educação Cultura e Tecnologia, conforme citado anteriormente.

Os recursos do ITEGO em Artes Labibe Faiad são compostos por dotação orçamentária do Governo de Goiás, por meio de receita para gestão da Instituição, estando garantida:

- 1) Pelo Tesouro Estadual, previamente apontada no Plano Plurianual do Governo;
 - 2) Por intermédio de doações oriundas de pessoas físicas e/ou jurídicas;
 - 3) Por meio de projetos de captação de recursos de fontes governamentais e da iniciativa privada (Lei Rouanet, Lei Goyazes, etc.) – A Lei Rouanet de incentivo à cultura (Lei nº 8.313 de 23 de dezembro de 1991) é uma lei que viabiliza a cultura em todo o Brasil. E a Lei Goyazes nº 13.613, lei estadual de incentivo à cultura, regulamentada em fevereiro de 2001.
- Preocupado com o ensino profissionalizante de qualidade, o ITEGO em Artes Labibe Faiad tem como intuito formar e capacitar, ampliando a visão de mercado de trabalho em artes, além de transformar o público em indivíduos críticos, capazes de compreender e analisar o contexto

social em que estão inseridos.

A partir destes preceitos, a instituição busca oferecer a todos uma formação profissional de qualidade, democrática e empreendedora, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do educando, visando também prepará-lo para o exercício da cidadania através da prática e do cumprimento de direitos e deveres, indo ao encontro das premissas e dos documentos da Instituição, como o Projeto Político Pedagógico (PPP, 2013).

Seu intuito é estimular a educação profissional de forma acessível, proporcionando uma educação de qualidade, pautada em princípios democráticos e sociais, visando contribuir para a formação de um sujeito crítico e reflexivo, incentivando, assim, o fortalecimento e a difusão da arte da cultura e do empreendedorismo.

O ITEGO em Artes Labibe Faiad é uma instituição com um espaço de educação profissional e de desenvolvimento das artes e da cultura, promovendo amplo acesso à comunidade local e regional, obtendo reconhecimento e valorização na formação e qualificação profissional, além de garantir a preservação da identidade cultural, de acordo com o *site* do REGER (2017).

Tem como Valores desenvolver a educação profissional em artes e cultura sempre se pautando em:

- Responsabilidade Social e empreendedorismo
- Sustentabilidade
- Difusão da Arte e Cultura
- Qualidade para todos
- Gestão Democrática
- Compromisso com o Trabalho
- Autonomia Pedagógica
- Respeito
- Ética
- Transparência
- Cidadania
- Diversidade

Atualmente, o sistema brasileiro de ensino profissionalizante, artístico e cultural se constitui como resultado de mudanças importantes no processo de reforma do Estado e fruto da introdução, em 1996, da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, cuja aprovação estabelece normas que contribuem para a organização e a gestão dos diferentes níveis e

modalidades da educação nacional, bem como as ações políticas a serem implementadas, visando garantir o acesso, a permanência e a gestão democrática, como também a qualidade da educação (BRASIL, 1996).

Na reunião em Dakar, em abril de 2010, onde a cúpula mundial de Educação comprometeu-se com cada cidadão no que se refere ao alcance de objetivos e metas educacionais para toda comunidade, ficou definido a gestão dessas ações e políticas por meio do Ministério da Educação (MEC) em junção com os poderes públicos Estaduais e Municipais, visando garantir a educação como um direito social, já que isso é papel de todas as esferas administrativas em regime de colaboração, conforme estabelece o Art. 8º da LDB, (BRASIL, 1996).

A cidade de Catalão está localizada numa região onde há uma crescente variedade de acontecimentos artísticos e culturais que se materializam através de festas rurais, festivais diversos, bares noturnos, manifestações culturais, escolas de músicas, entre outros, nesse contexto, é preciso de qualificação e aperfeiçoamento profissional para que o desenvolvimento do “saber fazer” tome maiores proporções.

A arte e a cultura têm sido vistas e apreciadas de formas distintas pelo povo da região, de modo que fica evidente a importância da profissionalização para auxiliar a melhoria da formação de mão de obra, desta forma, é preciso qualificar e preparar o profissional para atender às demandas exigidas pela rotatividade de mercado (BARBOSA, 2002).

Embora este contexto seja desafiador, o ITEGO em Artes Labib Faiad acredita que pode trabalhar motivando e orientando os alunos para que tenham uma visão mais ampla, permitindo estarem abertos às informações e ao aprendizado, desenvolvendo habilidades que remetam à observação, à reflexão, à expressão formal, além de aprenderem a trabalhar com responsabilidade, ética, em equipe, de modo que essa orientação avance os limites dos processos de criação.

Há uma nítida diferença entre os profissionais que buscam qualificação em detrimento daqueles que trabalham sem aprimoramentos, sem formação. Antes não existiam eixos da formação profissional, logo, os indivíduos adquiriam experiências empíricas, praticando a profissão, deixando a desejar: ética; raciocínio lógico; raciocínio estético; normas técnicas; entre outras competências e habilidades que um profissional precisa aplicar em suas atividades. É preciso que esse profissional amplie seus horizontes diante das particularidades da profissão, sendo esta uma necessidade urgente (VEIGA, 1995).

A principal característica identificada nos profissionais artísticos e culturais na região,

em comparação aos demais profissionais ativos no mercado de trabalho, consiste em que tais profissionais atuam, em sua maioria, sem uma devida formação acadêmica, de acordo com documentos da instituição (PPP, 2013, p. 15).

O método plausível para lidar com os desafios - profissionalizar e qualificar o profissional artístico e cultural, tanto na região como em todo o Brasil, além de auxiliar uma visão importante e racional da sociedade em relação à arte e à cultura e o profissional dessa área - é sintetizar todas as situações e o contexto social e profissional, criando estratégias e ações, através de diagnósticos, pesquisas, reflexões da situação atual deste profissional em âmbito regional e nacional.

O aluno terá cenários e possibilidades de atuação ampliados, podendo atuar como:

- Professor de ensino infantil;
- Professor de crianças com necessidades especiais;
- Professor em escolas especializadas em Música;
- Professor nas associações e/ou centros comunitários, creches, ONGs, etc.
- Restaurador artístico;
- Realização de Trabalhos Gráficos;
- Agente Cultural;
- Cantor em estabelecimentos (bares, restaurantes, casa de shows dentre outros);
- Músico em Fundações Culturais;
- Artista gráfico desenvolvendo sites para empresas;
- Produtor Artístico (escultura, pintura, desenho, gravura, etc.).
- Entre outros trabalhos que se demonstrarão possíveis a partir da difusão da prática artística.

Desta forma, visando compreender melhor a atuação de artistas no mercado de trabalho, encontra-se, a seguir, uma descrição baseada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos das inúmeras possibilidades de atuação destes profissionais.

Quadro 4 - Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Curso Técnico	Possibilidades de Atuação				
	1	2	3	4	5
Técnico em Arte Dramática	Casas de espetáculo, teatros, espaços alternativos de interação social, lazer e cultura, festivais e mostras, sets de filmagens, estúdios de gravação de áudio e vídeo e eventos de naturezas diversas.	Instituições públicas e privadas	•	•	
Técnico em Artes Visuais	Editoras e espaços alternativos de interação social, lazer e cultura.	Ateliês e oficinas de arte	Agências de publicidade e propaganda		
Técnico em Artesanato	Lojas e produtoras de artesanato ou de forma autônoma	Cooperativas de artesanato	Exposições e feiras	Unidade de turismo	
Técnico em Canto	Rádio, televisão, novas mídias e espaços alternativos de interação social, lazer e cultura	Corais	Conjuntos de música popular e folclórica	Grupos de câmara	Estúdios de gravação
Técnico em Cenografia	Espectáculos, oficinas, cursos, seminários, palestras, encontros e festivais.	Teatro, cinema e televisão.			
Técnico em Dança	Casas de espetáculo, teatros e espaços alternativos de interação social, lazer e cultura.	Instituições públicas e privadas	Corpos de baile	Festivais, mostras e eventos de naturezas diversas.	
Técnico em Design de Interiores	Empresas e escritórios de projetos de interiores	Escritórios de design	Lojas de móveis e decoração	Shoppings e outros estabelecimentos comerciais	Construtoras e Imobiliárias
Técnico em Instrumento Musical	Rádio, televisão, multimídia e espaços alternativos de interação social, lazer e cultura.	Bandas	Conjuntos de música popular e folclórica	Grupos de câmara	Estúdios de gravação
Técnico em Produção de Áudio e Vídeo	Empresas de radiodifusão e telecomunicações	Agências de publicidade	Provedores de internet	Laboratórios de desenvolvimento e pesquisas	Produtoras independentes, estúdios de gravação
Técnico em Processos Fotográficos	Lojas de equipamentos e serviços fotográficos	Estúdios e laboratórios fotográficos	Agências de publicidade	Editoras	Jornais

Fonte: Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2013).

Assim, valida-se a implantação do ITEGO em Artes Labibe Faiad, uma instituição que fomenta a profissionalização através de cursos em artes e cultura, sendo esta apenas a porta de entrada para o saber e o saber fazer, contemplando-os em esfera humanística, acadêmica e, sobretudo, profissional (PPP, 2013, p.22).

O desenvolvimento tecnológico da atualidade transforma incessantemente o ambiente e o mercado de trabalho (HISRICH; PETERS, 2004), de forma que não há dúvidas de que, hoje, estudo e formação não são apenas um passo da vida, mas uma constante ao longo de toda a vida profissional. Nessa perspectiva, o ITEGO em Artes Labibe Faiad foi efetivado para atender e responder a essas transformações sociais, culturais, tecnológicas e ambientais da sociedade contemporânea, tudo isso com base nas leis e nas diretrizes que redirecionam a educação profissional. Os processos interativos que abordem diferentes visões de mundo e sociedade possibilitam aos indivíduos a construção da cognição, através do meio e de ações que cercam o ambiente onde as mesmas ocorrem (PIAGET, 1990).

Neste sentido, palestras, oficinas, aulas expositivas e dialogadas, pesquisas, visitas técnicas, seminários, ciclo de debates e atividades experimentais se constituem como ferramentas metodológicas incisivas ao processo de ensino aprendizagem com a finalidade de combater nitidamente o estudo fragmentado e redimensionar a didática contextualizada, objetivando através destes ir ao encontro dos objetivos da rede ITEGO.

A Educação Profissional proposta está focada na preparação para a vida, para o mundo profissional, diante disso, faz-se necessário instituir o empreendedorismo no ensino dos alunos, tentando levá-los a uma realidade de negócio.

Por intermédio da Lei Estadual nº 16.922, de 08 de fevereiro de 2010, é que se enquadra um incentivo aos ITEGOs, a partir da disseminação do empreendedorismo e da inovação no estado de Goiás. Dentro dessa perspectiva, as instituições de ensino passam a buscar um desenvolvimento de empresas a partir de estratégias de inovação. É nesse intuito que foi designado ao Sudeste Goiano que fizesse parte desta integração com a implementação de uma incubadora.

A instituição então destinada a receber e instalar a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica na cidade de Catalão foi o ITEGO em Artes Labibe Faiad. O referido ITEGO foi contemplado em virtude de sua infraestrutura apropriada e por possuir uma privilegiada localização dentro da cidade de Catalão. Ademais, ponderou-se que essa região tem capacidade de receber empresas locais e de toda a região circunvizinha.

Diante deste relato, foi então programada uma série de ações de sensibilização ao empreendedorismo antes de receber os projetos e toda a infraestrutura para iniciar as atividades na incubadora - palestras e *workshops* foram realizados desde o início de janeiro de 2018, de forma a sensibilizar alunos e interessados a participarem do processo seletivo para incubação dessas empresas, antes mesmo da inauguração para os incubados.

O evento inaugural da incubadora de empresas de base tecnológica no ITEGO em Artes Labibe Faiad foi realizado no dia 20 de junho de 2018. Neste ato, realizou-se uma palestra sobre empreendedorismo e inovação com a palestrante Daniela Cristina Felix Santana, ocasião em que estiveram presentes os empreendedores e demais interessados em projetos. A partir desse evento deu-se início às atividades da incubadora.

Após o início das atividades da incubadora os trabalhos foram interrompidos, estes trabalhos iniciados foram paralisados no mês de outubro de 2018 por falta de repasses provenientes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, fazendo com que os projetos ficassem parados até dezembro de 2018.

Por fim, ressalte-se que, no atual contexto, a partir dos avanços tecnológicos, verifica-se a exigência de profissionais capazes de interagir em situações novas e em cenários de constantes mudanças, uma vez que estamos inseridos em uma realidade mercadológica em processo contínuo. E este fato requer atenção para a capacitação de pessoas através do ensino profissionalizante (KUENZER, 2004).

A educação profissional não pode ser vista apenas como um simples instrumento de políticas ou ajustamento às demandas do mercado de trabalho, mas, também, como uma importante estratégia para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade.

A educação profissional requer, além do domínio operacional de um determinado fazer, a compreensão global do processo produtivo, com apreensão do saber tecnológico, valorização da cultura do trabalho e mobilização de valores necessários à tomada de decisões (PELLANDA, 2005).

3.3 Histórico da Instituição

A Fundação Cultural Maria das Dores Campos foi criada para ser uma instituição de referência na cidade. E foi. Mas não conseguia, porém, atender à demanda de Catalão e das cidades vizinhas, que buscavam por profissionalização em artes e cultura. Para uma cidade

com porte de Catalão, era essencial que pudesse contar com espaços estruturados para sediar peças teatrais, espetáculos musicais, eventos artísticos, etc., como forma de promover e fomentar a cultura, seja para fins profissionalizantes, seja para entretenimento. A partir deste contexto, notou-se a necessidade de criar na cidade um espaço com essas características. Amparado por esta demanda, o Governo de Goiás iniciou a construção do Centro Cultural Labibe Faiad (PPP, 2013, p. 4).

No dia 23 de março de 2006 a Secretaria de Estado da Cultura (Secult) inaugurou o Centro Regional de Cultura Labibe Faiad (um lugar com singular significado histórico). Localizado sobre o mirante do Morro das Três Cruzes, o centro ganhou notoriedade por ser extremamente atrativo, encantando a população pelo fascinante cenário urbano presente em sua arquitetura (PPP, 2013, p. 4).

Localizado à Rua Dona Josefina, nº 01, bairro Nossa Senhora de Fátima, o Centro Cultural foi construído em terreno de 2,88 mil metros quadrados. Obra do Governo de Goiás, o Centro custou R\$ 2,5 milhões ao Tesouro Estadual. No projeto original, o Centro Cultural é composto por Anfiteatro com 417 lugares, Auditório com 111 lugares, Galeria de Artes, Museu Aberto de Esculturas, Oficina de Artes Plásticas, Conservatório, Bar/Restaurante e Esplanada da Cultura (praça), além de galerias de arte, ateliê de pintura e oficinas de teatro. Todo o projeto arquitetônico do Centro Cultural foi inspirado no próprio terreno. Para isso, foram criados mirantes envoltos em espelhos d'água.

Para cumprir o propósito para o qual foi concebido, o Centro Cultural acolheu apresentações culturais e exposições artísticas de Catalão e região. Inúmeros trabalhos culturais foram realizados no local, fruto de projetos das redes Estadual e Municipal de Educação. Também foi permitida à comunidade utilizá-lo por meio de cursos, oficinas e palestras – alguns em parceria com empresas do setor privado e instituições parceiras.

Em 2011, o então deputado estadual, Jardel Sebba, e o Subsecretário Regional de Educação, Arcilon de Sousa Filho, trabalharam pela criação do Centro de Educação e Convivência Juvenil (Ceconj) D^a Odette Faiad, que passou a funcionar no mesmo espaço do Centro Cultural. Em julho daquele ano, uma importante decisão administrativa ampliou a oferta de cursos no Centro Cultural, por meio do Ceconj, jurisdicionado pela Secretaria Estadual de Educação (Seduc) (PPP, 2013, p. 5).

O trabalho conjunto entre Seduc e Secult repercutiu na cidade e o sucesso do CCLF junto à comunidade catalana aconteceu graças a esta parceria. A partir de então, além dos cursos com perfil cultural, foram também oferecidos cursos profissionalizantes na modalidade

presencial em forma de oficinas, considerando-se, sobretudo, as necessidades, os anseios e o potencial da comunidade local. Firmou-se também como um ambiente de convivência, de aprendizado coletivo, de valorização da cultura e da arte, de resgate de tradições (PPP, 2013, p. 5).

Em 17 de outubro do mesmo ano iniciaram-se as aulas de Corte e Escova, Manicure e Maquiagem, Ginástica Localizada, Alongamento e Massagem, Ballet, Jazz, Dança de Rua e de Salão, Dança do Ventre, Inclusão Digital, Artesanato, Pintura em Tecido e Bordado, Acompanhamento Psicopedagógico, Oficinas Pedagógicas, Canto e Coral e Violão. Outros cursos caíram no gosto popular, como os destinados aos cidadãos da terceira idade (Projeto Melhor Idade – Viver com Alegria, Contação de Histórias, Letramento e Alfabetização de adultos). As oficinas eram voltadas para todas as idades: crianças, jovens, adultos e idosos. Todos ofertados gratuitamente, sem qualquer custo com matrículas ou mensalidades.

No dia 22 de fevereiro de 2013, o Governador Marconi Perillo assinou o decreto que transferiu a administração do CCLF para a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Sectec). Na ocasião, o Governo de Goiás, por meio da Sectec, firmou parceria com a Prefeitura Municipal de Catalão, quando o prefeito Jardel Sebba e o secretário da Sectec, Mauro Faiad, assinaram um convênio que previa a gestão compartilhada do CCLF, como forma de conferir agilidade administrativa à Instituição (PPP, 2013, p.6).

Jardel Sebba e Mauro Faiad empreenderam esforços para a elaboração do Plano de Reforma e Expansão da Educação Profissional, criando as bases para a identificação das demandas existentes e o estabelecimento de uma política pública para a oferta regular de Educação Profissional em Catalão. A partir deste momento, o CCLF deixou de ser administrado pela Secult e passou a ser gerido pela Sectec. Além da execução de obras, a parceria inclui a aquisição de equipamentos, capacitação de equipe técnica e de pessoal docente (REZENDE, 2013).

Sob nova tutela e com o intuito de inserir o Centro Cultural Labibe Faiad na política estadual de formação profissional, implementada pela Sectec, a Instituição passou por reforma física e regimental, em que a formação profissional foi consolidada, com a oferta de cursos profissionalizantes FIC (Formação Inicial e Continuada) e Técnicos no eixo tecnológico de Produção Cultural e Design. A partir de pesquisas realizadas junto a outros CEPs (Centro de Ensino Profissional) goianos, o CCLF entrou em processo de transição institucional.

Seguindo os parâmetros operacionais do CEP em Artes Basileu França, de Goiânia, a instituição passou a ofertar cursos com perfis profissionais voltados à formação artística e

cultural. O CCLF começou a ser denominado Instituto Tecnológico do Estado de Goiás (ITEGO) em Artes Labibe Faiad.

O agora ITEGO em Artes Labibe Faiad, que já é referência na região na realização de eventos culturais, por meio desta parceria com outros CEPs, certamente permite uma maior difusão da valorização da arte em Catalão (VASCONCELOS, 2002).

A instituição sofreu uma reforma, que custou aos cofres públicos R\$ 501.644,31 (Quinhentos e sete mil reais), para adequação da estrutura, com objetivo de ofertar cursos técnicos em arte.

Ao final da reforma, o espaço passou a contemplar os seguintes ambientes: 23 salas de aula, 02 laboratórios, 01 sala de coordenação, 01 sala de professores, 01 biblioteca, 01 secretaria, 01 sala para direção, 01 anfiteatro com 407 lugares, 01 auditório com 111 lugares, 01 cantina, 01 teatro de arena com 128 lugares e 02 ambientes para recepção (REZENDE, 2013).

Recebeu o nome Labibe Faiad em homenagem a uma goiana nascida em Catalão, no dia 1º de outubro de 1922, filha de imigrantes que, em 1919, vieram de Kafaraca, no Líbano. Labibe Faiad teve sua história de vida conduzida por valores voltados para a solidariedade e a ética. Atuou humanitariamente na formação profissional de jovens, contribuindo significativamente com o trabalho de inclusão social em Catalão.

Labibe Faiad não se casou, não teve filhos, porém, foi mãe de muitos. Faleceu em 6 de fevereiro de 1997, aos 74 anos, e permanece viva na memória do cidadão catalano. Em reverência à sua trajetória de dedicação, amor e perseverança, não haveria outro nome que coubesse de maneira mais justa para nomear o ITEGO em Artes Labibe Faiad (PPP, 2013, p. 8).

Juridicamente, o ITEGO em Artes Labibe Faiad é uma Instituição voltada para a capacitação, a qualificação e a habilitação de profissionais, tendo como público alvo jovens e adultos. No entanto, o trabalho pode começar com crianças, por meio de um plano de trabalho amparando a criação projetos que permitirão a inicialização de indivíduos desde sua infância, uma vez que a formação em artes necessita ser iniciada desde a infância. Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio são destinados aos alunos matriculados ou egressos do ensino médio e/ou equivalente, com o objetivo de qualificá-los e habilitá-los para o mercado profissional das artes.

Além da preocupação com a formação profissional para atender à demanda local e regional, faz parte de sua missão formar indivíduos críticos, conhecedores do espaço em que

vivem e capazes de compreender e analisar o contexto social, agregando a cada um valores humanos e de cidadania, além, obviamente, dos valores artísticos e culturais. O objetivo é que estes indivíduos possam entender sua importância para o meio em que vivem, para que acrescentem positivamente na construção de nossa história (PPP, 2013, p. 9).

Figura 2 - Imagem do ITEGO em Artes Labibe Faiad



Fonte: Elaborado pela autora (2019).

A Figura 2 mostra a imagem do ITEGO em Artes Labibe Faiad com três cruzeiras históricas que simbolizam a história cultural da instituição. Existia em cima do morro uma pequena necrópole denominada Cemitério dos Anjos, destinada ao sepultamento de crianças, sobretudo pagãs, que morriam, muitas vezes sem nomes e sem sacramentos, justificando as cruzeiras no alto do morro instaladas dentro da instituição (PPP, 2013, p. 10).

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo apresentam-se os procedimentos metodológicos que subsidiaram a operacionalização da pesquisa de campo junto à Rede ITEGOs, tendo como foco o município de Catalão. São apresentadas as estratégias de investigação utilizadas, as características da abordagem de pesquisa e os instrumentos de coleta de dados e informações via pesquisa de campo.

4.1 Estratégia de investigação

A presente pesquisa constitui-se em um estudo de caso como estratégia para investigar a potencialidade das questões elaboradas e da abordagem em fornecer respostas para o que se pretende pesquisar. De acordo Gil (1995), a pesquisa exploratória tem como alvo desenvolver conceitos e ideias envolvendo levantamento bibliográfico e documental, assim sendo, o estudo de caso buscou entender o desenvolvimento institucional do ITEGO em Artes Labibe Faiad frente às mudanças de políticas públicas regionais no estado de Goiás.

Para Yin (2015, p. 22), “o estudo de caso, como experimento, não oferece uma amostragem e ao realizá-lo, seu alvo será ampliar e generalizar teorias e não deduzir probabilidades”.

A unidade de análise foi o ITEGO em Artes Labibe Faiad, situado na cidade Catalão Goiás, e que é administrado pela Regional 03 com a responsabilidade da Organização Social Instituto Reger. Este é um estudo transversal, pois faz a comparação em dois pontos diferentes do tempo com o objetivo principal de mostrar as mudanças e os impactos ocorridos no desenvolvimento institucional durante dois governos.

4.2 Características e abordagem da pesquisa

O estudo teve como principal característica descrever fatos. As pesquisas descritivas “têm como objetivo a definição das características de determinada população ou acontecimento” (GIL, 2006, p. 28). Flick (2013) menciona que a pesquisa descritiva tem o objetivo de contar uma situação, estado ou processo. Nesse sentido, nosso intuito foi descrever quais ações ocorreram nos ITEGOS da Regional 03 através da Organização social Instituto Reger mesmo frente à mudança de governo e de políticas públicas regionais no estado de Goiás,

sobretudo, foram analisados o contexto entre o caso estudado e a teoria apresentada.

Definiu-se para análise dos dados a abordagem quantitativa, que caracteriza o estudo de um fenômeno a partir de um julgamento que pode ser demonstrado de uma forma antecipadamente teórica (FLICK, 2013). A pesquisa de abordagem quantitativa analisa dados numéricos que, para Marconi e Lakatos (2007), constitui o estudo de fenômenos sociológicos, políticos, econômicos e outros.

4.3 Etapa de Coleta de Dados e Informações

A coleta de dados e informações foi realizada através de documentos contidos no *site* da Secretaria de Desenvolvimento e Inovação do estado de Goiás e da Organização Social Instituto Reger. As informações contidas em documentos cumprem um papel explícito de coleta de dados e podem adotar várias formas como relatórios, análises, entre outros, corroborando com as evidências (YIN, 2015).

Neste sentido, este estudo apresenta como fonte documental os relatórios circunstanciados contidos no *site* da Organização Social e no site Portal da Transparência do estado de Goiás. Realizou-se estudo sobre os ITEGOs contidos em todas as Regionais geridas pelas organizações Sociais dentro de todo o estado de Goiás, e destacou-se a Regional 03, evidenciando os acontecimentos e os relatórios do instituto Reger de Educação Profissional.

É importante destacar que os relatórios circunstanciados se ajustaram à questão desta pesquisa e abrangeram informações necessárias para respondê-la juntamente com as evidências de fotos e acontecimentos ocorridos durante o estudo. O documento, no entanto, pode evidenciar detalhes específicos de informações relevantes para o estudo (YIN, 2015).

Por meio da análise documental foram observadas planilhas retiradas do Portal da Transparência através do *software Excel 2010*, demonstrando as variáveis quantitativas relacionadas ao processo e às mudanças de políticas públicas regionais no estado de Goiás.

Assim, foi apresentado um estudo de caso permitindo ampliar e generalizar o referencial teórico abordado nesta pesquisa de forma analítica. Através da bibliografia levantada e da análise das variáveis quantitativas contidas nos documentos foi possível descrever os acontecimentos antes e após a mudança de governo no estado de Goiás, governos (PSDB 2015-2018) e DEM (2019-2022) buscando responder à questão de pesquisa e alcançar os objetivos propostos.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Aqui são apresentados os principais resultados encontrados na realidade da Rede ITEGO do estado de Goiás, especialmente nos últimos 5 anos (2015-2019), em que a transição entre governos e a crise econômica crônica que acompanha o Brasil neste período tem contribuído para deteriorar e fragilizar as ações dos ITEGOs no estado, principalmente sob a missão de disseminar a cultura empreendedora e criar as condições necessárias para a geração de trabalho e renda em níveis locais e regionais.

5.1 Cenário das organizações estudadas

A instituição selecionada para este estudo disponibilizou documentos elaborados pelo Instituto Reger de Educação, Cultura e Tecnologia, todos disponíveis no *site* da Organização Social Instituto Reger Portal da Transparência. Sua gestão relacionada aos ITEGOs é compartilhada, proveniente do art. 1º da Lei 9.637/98, que cita que o Poder Executivo poderá qualificar como organizações sociais pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, cujas atividades sejam dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e à preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde, atendidos os requisitos previstos nesta Lei.

O terceiro setor vem permeando discussões há um bom tempo em nosso país, Fernandes (1994) conceitua Organizações Sociais como o conjunto de organizações e iniciativas privadas com o intuito de realizar bens e serviços públicos. Landim (1993) menciona que a expressão terceiro setor é atual, mas teve seu início na década de 1970, nos Estados Unidos, para se referir às organizações sem fins lucrativos. A expressão terceiro setor é apenas uma redescoberta que está sendo evidenciada agora, depois de ser ignorada no passado (SALAMON, 1998).

O Terceiro setor, cujo papel está intrinsicamente ligado ao Estado, não atua diretamente na comunidade, mas é de extrema importância na relação com os financiadores, repassando todo o atribuído financeiro para o pagamento de servidores, fornecedores de serviços prestados, e demais demandas relacionadas aos institutos tecnológicos através de atividades descentralizadas geridas por estas Organizações Sociais, conforme mencionado no quadro abaixo:

Quadro 5 - História do Instituto Reger de educação, cultura e tecnologia

O Instituto Reger é uma organização social sem fins lucrativos qualificada para atividades de ensino profissionalizante, desenvolvimento tecnológico e pesquisa científica, dentre outras áreas do conhecimento aplicado. Para isso, conta com um quadro de profissionais altamente especializado, com formação nas melhores universidades brasileiras e internacionais.

Classificando-se em 1º lugar no certame licitatório promovido pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento, o Instituto Reger assinou contrato com o Governo de Goiás para a gestão de 4 Institutos Tecnológicos – em Anápolis e Catalão – e 9 Colégios Tecnológicos, integrantes da Rede ITEGO. Essas unidades já estão funcionando sob a coordenação da nova equipe técnica com a meta de formar 100 mil alunos nos próximos 4 anos.

Fonte: Instituto Reger de educação, cultura e tecnologia (2017).

Neste sentido, é necessário que se faça uma boa gestão do dinheiro público e é extremamente importante que o empreendedorismo social seja aplicado junto às atividades das organizações. O conceito de empreendedorismo pode ser aplicado também na área social, atribuindo ganhos à comunidade onde está sendo aplicado (DEES, 1998).

5.2 Estrutura organizacional e processos analisados

A gestão democrática e compartilhada se faz necessária para validar o grupamento, requalificando ações inerentes ao acompanhamento, à avaliação, ao monitoramento, à normalização, à organização e à orientação. Logo, está estabelecida uma série de ações, metas, normas, orientações, planos e projetos para o desempenho dos ITEGOs, respaldando-se nos princípios fundantes da gestão democrática e participativa, e reciprocamente com a legislação vigente e também conforme estabelecido no manual de indicadores: Indicadores Qualitativos Contrato de Gestão 01-2017 (SED, 2015).

Algumas concepções devem ser consideradas para realizar a gestão democrática e compartilhada dos ITEGOs junto às Organizações Sociais, sendo a autonomia legal e construída pelos profissionais da escola, mas buscando sempre alcançar os indicadores contidos no manual de indicadores, conforme mencionado no contrato de gestão entre governo e Organizações Sociais (REGER, 2015).

Assim sendo, os gestores que empregam os respectivos nomes à estruturação dos ITEGOs idealizam a atuação coletiva e a integração proativa de toda a comunidade escolar, objetivando a análise e o pensamento conforme prioridades nomeadas pelos seus pares (PPP, 2013, p. 20).

Diante disso, ao considerar o atual cenário dos ITEGOs no estado de Goiás, levantou-se para este estudo informações contidas no Portal da Transparência evidenciado no *site* das Organizações Sociais de cada Regional, baseando-se na análise dos documentos contidos no

Portal da Transparência da Organização Social Regional 01 IBRACEDS (Instituto Brasileiro de Cultura, Educação, Deporto e Saúde-GO).

A referida Organização Social foi então qualificada em 08 de setembro de 2015 pelo governador Marconi Perillo:

D E C R E T A: Art. 1º Fica qualificada como Organização Social de Desenvolvimento Tecnológico e de Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito do Estado de Goiás, o Instituto Brasileiro de Cultura, Educação, Desporto e Saúde - IBRACEDS -, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ/MF - sob o nº 11.067.643/0001-79, com sede na Rua 19, S/N, Quadra 22, Lote 16, Setor Marechal Rondon, Goiânia - GO, CEP 74.560-460 (SED, 2018).

Entretanto, a Organização Social, no dia 21 de novembro de 2016, obteve pronunciamento desfavorável no tocante à sua qualificação técnica, conforme se infere no Despacho no *site* da Organização Social.

Baseado na análise dos documentos contidos no Portal da Transparência da Organização Social Regional 02 FAESPE (Fundação Antares de Ensino Superior, Pós- Graduação, Pesquisa e Extensão), afirma-se que a referida Organização Social foi então qualificada em 20 de janeiro de 2016 pelo governador Marconi Perillo.

D E C R E T A: Art. 1º Fica qualificada como Organização Social de Educação, Pesquisa Científica e de Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito do Estado de Goiás, a Fundação Antares de Ensino Superior, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (FAESPE), inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 08.077.839/0001-30, com sede na Rua 12, nº 308-B, Centro, CEP 76380-000, Goianésia – GO (SED, 2018).

Desde então, a Organização Social vem desenvolvendo seu trabalho nos ITEGOS de sua regional, podendo ser evidenciadas ações de desenvolvimento/transformações e produções de cada instituição, assim como quantidade de servidores e gêneros, conforme quadro abaixo.

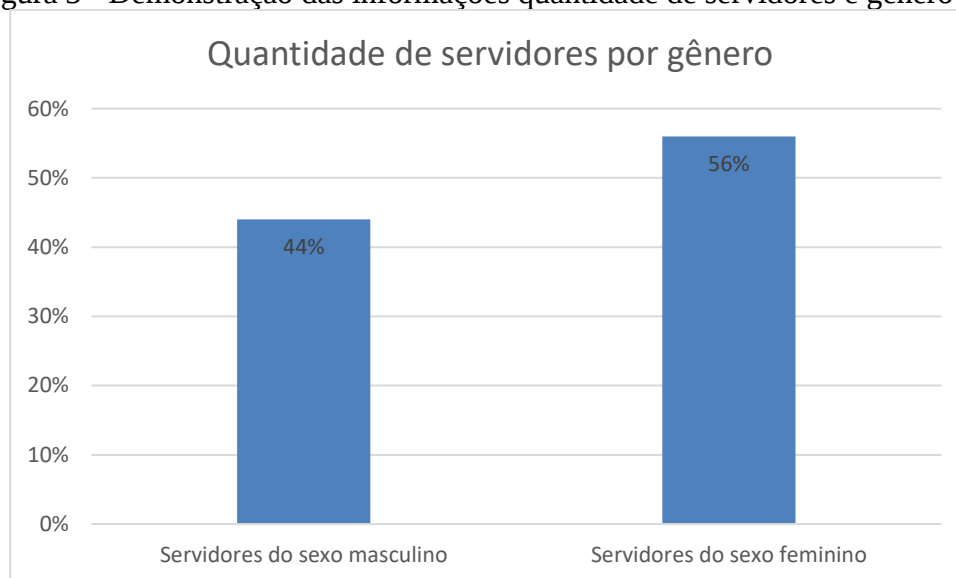
Quadro 6 – Distribuição de Servidores por Quantidade Total e Sexo

Classificação	Quantidade	Porcentagem
Servidores	157	100%
Servidores do sexo masculino	69	44%
Servidores do sexo feminino	88	56%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

No Quadro 06, observa-se a quantidade total de servidores da Organização Social FAESPE, esses servidores foram separados por gênero masculino e feminino contidos em cada regional.

Figura 3 - Demonstração das informações quantidade de servidores e gênero



Fonte: Elaborado pela autora (2019).

A Organização Social FAESPE, responsável pela Regional 02, tem em seu quadro de servidores um total de 157 (cento e cinquenta e sete) profissionais, dentre esses, pode-se observar que 56% (cinquenta e seis por cento) são do sexo feminino e 44% (quarenta e quatro por cento) são do sexo masculino.

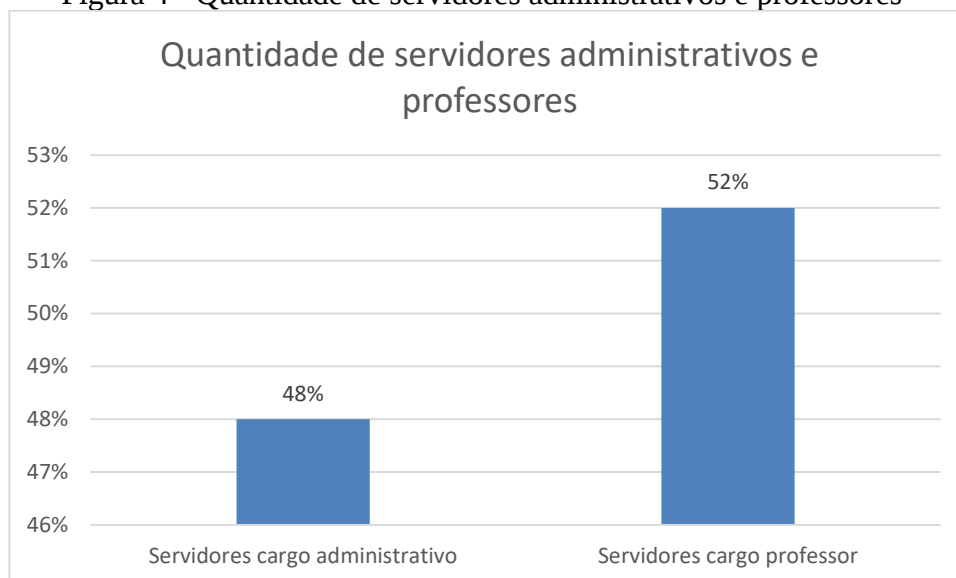
Quadro 7 - Quantidade de servidores administrativos e professores

Classificação	Quantidade	Porcentagem
Servidores	157	100%
Servidores cargo administrativo	76	48%
Servidores cargo professor	81	52%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

No Quadro 8, observa-se a quantidade total de servidores da Organização Social FAESPE, esses servidores foram separados entre cargo administrativo e cargo de professor de cada regional.

Figura 4 - Quantidade de servidores administrativos e professores



Fonte: Elaborado pela autora (2019).

Em relação à classificação de servidores entre cargos administrativos e professores, pode-se observar que 52% (cinquenta e dois por cento) são professores e 48% (quarenta e oito por cento) são servidores de cargo administrativo.

As Regionais que administram os ITEGOs recebem repasses, esses começaram a ser recebidos após a produção inicial de cada Regional. A seguir, pode-se observar a quantidade e os valores recebidos pela Organização Social Regional 02 FAESPE (Fundação Antares de Ensino Superior, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão).

Em relação aos valores repassados e/ou à transferência de recursos da SED (Secretaria de Desenvolvimento e Inovação), fonte pagadora, para a Organização Social FAESPE nos anos de 2017 e 2018 e primeiro trimestre de 2019 foram: 15.887.240,70 (quinze milhões oitocentos e oitenta e sete mil e duzentos e quarenta reais e setenta centavos). Estes valores podem ser conferidos no Portal da Transparência da Organização Social (FAESPE, 2019).

Baseado na análise dos documentos contidos no Portal da Transparência da Organização Social Regional 03 Instituto REGER (Instituto de Educação, Cultura e Tecnologia), verifica-se que a referida Organização Social foi qualificada em 18 de março de 2016 pelo governador Marconi Perillo:

D E C R E T A: Art. 1º Fica qualificada como Organização Social de Desenvolvimento Tecnológico e de Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito do Estado de Goiás, o Instituto Reger de Educação, Cultura e Tecnologia, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 21.236.845/0001-50, com sede na Rua 86, nº 815, Quadra F-21, Lote 89, Setor Sul, CEP 74083-385, nesta Capital (SED, 2018).

Desde então, a Organização Social vem desenvolvendo seu trabalho nos ITEGOs de sua Regional, através dos serviços prestados pelos servidores, da transferência de tecnologias, da prestação de serviços tecnológicos e de ambientes para geração de novos negócios, esses servidores que adentraram na instituição participaram de um processo seletivo qualificado e minucioso, conforme informações do contrato de gestão entre governo e Organizações.

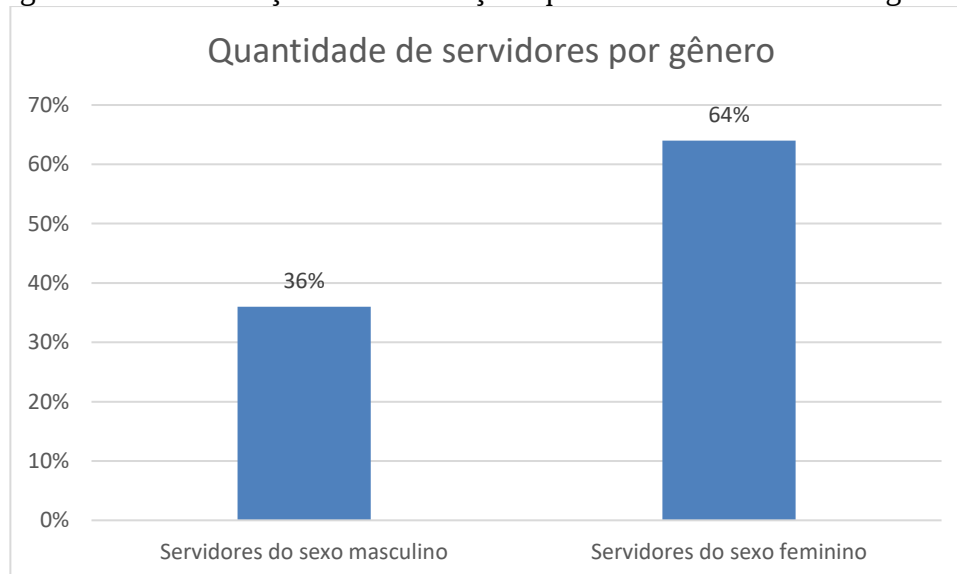
Quadro 8 - Quantidade de servidores e gênero

Classificação	Quantidade	Porcentagem
Servidores	263	100%
Servidores do sexo masculino	95	36%
Servidores do sexo feminino	168	64%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

No Quadro 8, observa-se a quantidade total de servidores da Organização Social Instituto REGER; esses servidores foram separados por gênero masculino e feminino contidos em cada Regional.

Figura 5 - Demonstração das informações quantidade de servidores e gênero



Fonte: Elaborado pela autora (2019).

A Organização Social Instituto REGER, responsável pela Regional 03, tem em seu quadro de servidores um total de 263 (duzentos e sessenta e três) profissionais, dentre esses, pode-se observar que 36% (trinta e seis por cento) são do sexo masculino e 64% (sessenta e quatro por cento) pertencem ao sexo feminino.

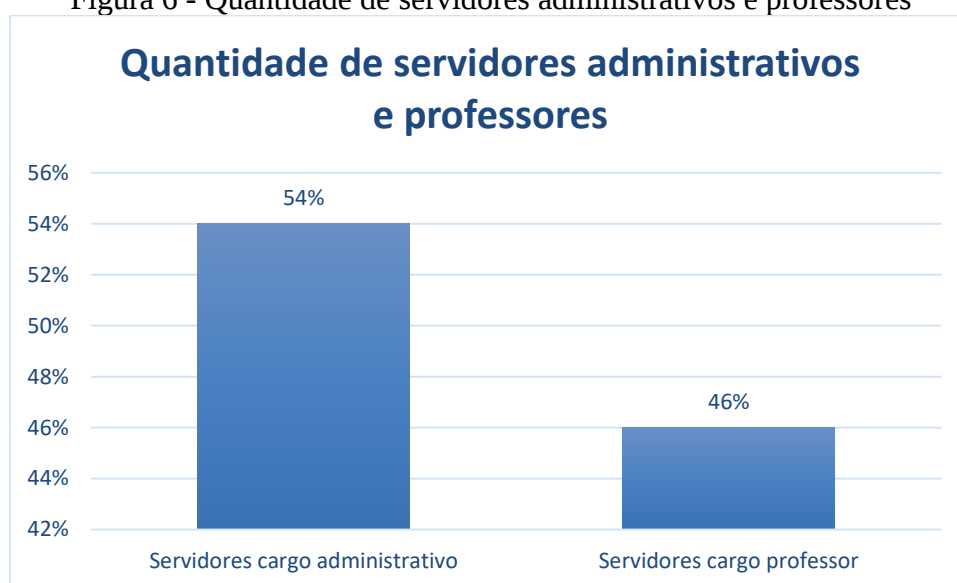
Quadro 9 - Quantidade de servidores administrativos e professores

Classificação	Quantidade	Porcentagem
Servidores	263	100%
Servidores cargo administrativo	143	54%
Servidores cargo professor	120	46%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

No Quadro 9, observa-se a quantidade total de servidores da Organização Social Instituto REGER, esses servidores foram separados entre cargo administrativo e cargo de professor em cada Regional.

Figura 6 - Quantidade de servidores administrativos e professores



Fonte: Elaborado pela autora (2019).

Em relação à classificação de servidores entre cargos administrativos e professores, evidencia-se que 54% (cinquenta e quatro por cento) são servidores de cargos administrativos e 46% (quarenta e seis por cento) são professores. Quanto aos valores recebidos pela Organização Social Regional 03 (Instituto REGER de Educação Cultura e Tecnologia). Em relação aos valores repassados e/ou transferência de recursos da SED (Secretaria de Desenvolvimento e Inovação), fonte pagadora, para a Organização Social Instituto REGER nos anos de 2017 e 2018 e primeiro trimestre de 2019, foram: 30.170.260,83 (trinta milhões cento e setenta mil e duzentos e sessenta reais e oitenta e três centavos). Estes valores podem ser conferidos no Portal da Transparência da Organização Social (REGER, 2019).

De acordo com os documentos contidos no Portal da Transparência da Organização Social Regional 04 CEGECON (Centro de Gestão em Educação Continuada), observa-se que a mesma foi então qualificada em 25 de novembro de 2016 pelo governador Marconi Perillo:

D E C R E T A: Art. 1º Fica qualificada como Organização Social de Desenvolvimento Tecnológico e de Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito do Estado de Goiás, o Centro de Gestão em Educação Continuada (CEGECON), inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 14.215.865/0001-80, com sede na Avenida Anhanguera, nº 5110, Sala 202, Setor Central, CEP 74043-012, nesta Capital (SED, 2018).

Desde então, a Organização Social vem desenvolvendo seu trabalho nos ITEGOs de sua Regional, podendo ser evidenciadas ações de desenvolvimento/transformações e produções de cada instituição, assim como quantidade de servidores e gêneros, conforme quadro abaixo.

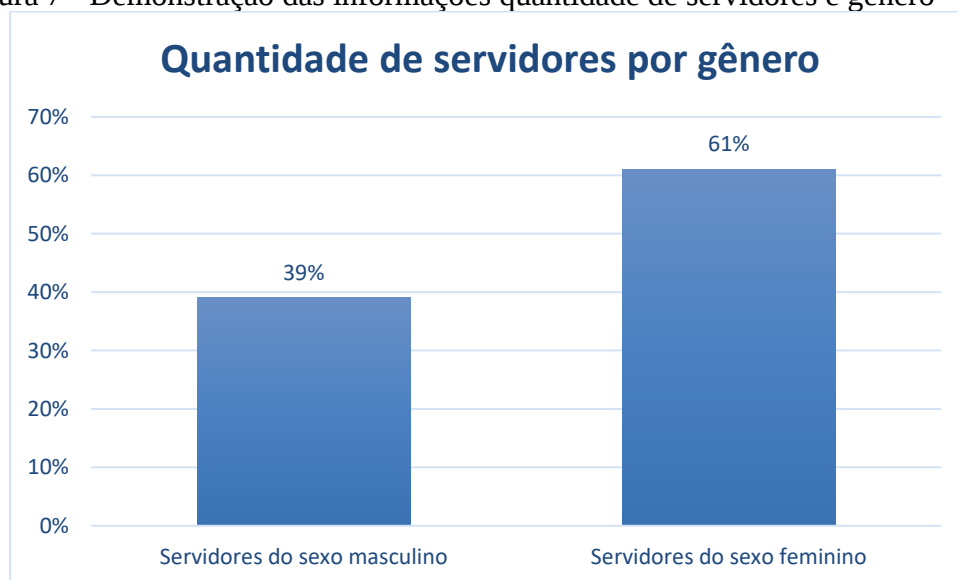
Quadro 10 - Quantidade de servidores e gênero

Classificação	Quantidade	Porcentagem
Servidores	261	100%
Servidores do sexo masculino	102	39 %
Servidores do sexo feminino	159	61 %

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

No Quadro 10, observa-se a quantidade total de servidores da Organização Social CEGECON, esses servidores foram separados por gênero masculino e feminino contidos em cada Regional.

Figura 7 - Demonstração das informações quantidade de servidores e gênero



Fonte: Elaborado pela autora (2019).

A Organização Social CEGECON (Centro de Gestão em Educação Continuada), responsável pela Regional 04, tem em seu quadro de servidores um total de 261 (duzentos e sessenta e um) profissionais, dentre esses, pode-se observar que 39% (trinta e nove por cento) são do sexo masculino e 61% (sessenta e um por cento) são do sexo feminino.

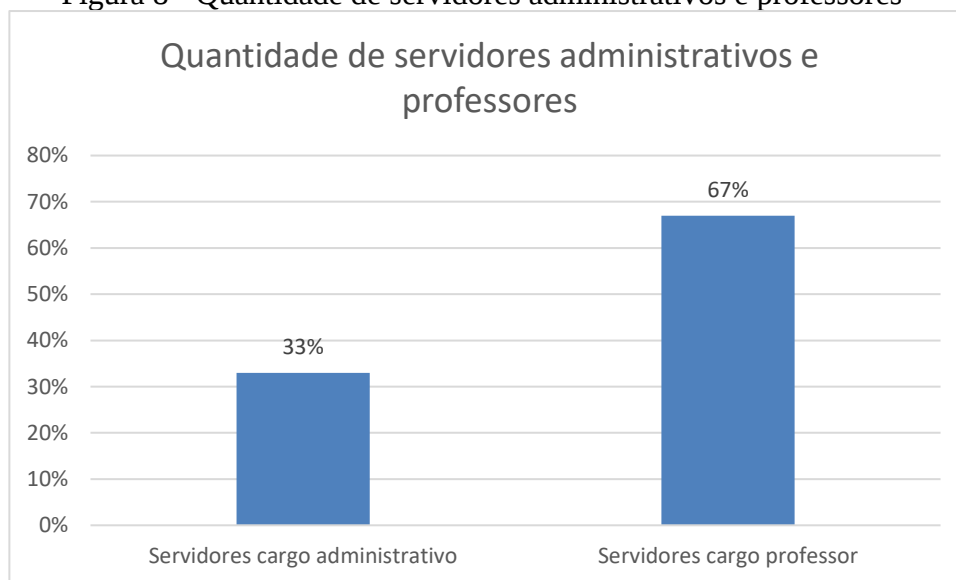
Quadro 11 - Quantidade de servidores administrativos e professores

Classificação	Quantidade	Porcentagem
Servidores	261	100%
Servidores cargo administrativo	87	33%
Servidores cargo professor	174	67%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

No Quadro 11, observa-se a quantidade total de servidores da Organização Social CEGECON, esses servidores foram separados entre cargo administrativo e cargo de professor em cada Regional.

Figura 8 - Quantidade de servidores administrativos e professores



Fonte: Elaborado pela autora (2019).

Em relação à classificação de servidores entre cargos administrativos e professores, verifica-se que 33% (trinta e três por cento) são servidores de cargos administrativos e 67% (sessenta e sete por cento) são professores.

Os valores recebidos pela Organização Social Regional 04 CEGECON (Centro de Gestão em Educação Continuada).

Em relação aos valores repassados e/ou transferência de recursos da SED (Secretaria de Desenvolvimento e Inovação), fonte pagadora, para a Organização Social CEGECON nos anos de 2017 e 2018 e primeiro trimestre de 2019, foram: 22.437.349,06 (vinte e dois milhões quatrocentos e trinta e sete mil trezentos e quarenta e nove reais e seis centavos). Estes valores podem ser conferidos no Portal da Transparência da Organização Social (CEGECON, 2019).

De acordo com os documentos contidos no Portal da Transparência da Organização

Social Regional 05 CENTEDUC (Centro de Soluções em Tecnologia e Educação), a referida Organização Social foi qualificada em 06 de abril de 2016 pelo governador Marconi Perillo.

DECRETA: Art. 1º Fica qualificada como Organização Social de Desenvolvimento Tecnológico e de Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito do Estado de Goiás, o Centro de Soluções em Tecnologia e Educação (CENTEDUC), inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 22.579.469/0001-60, com sede na 9ª Avenida, nº 890, Quadra 13-E, Lote 24, CEP 74643-080, nesta Capital SED, 2018)

Desde então, a Organização Social vem desenvolvendo seu trabalho nos ITEGOs de sua Regional, podendo ser evidenciadas ações de desenvolvimento/transformações e produções de cada instituição, assim como quantidade de servidores, gêneros, conforme quadro abaixo.

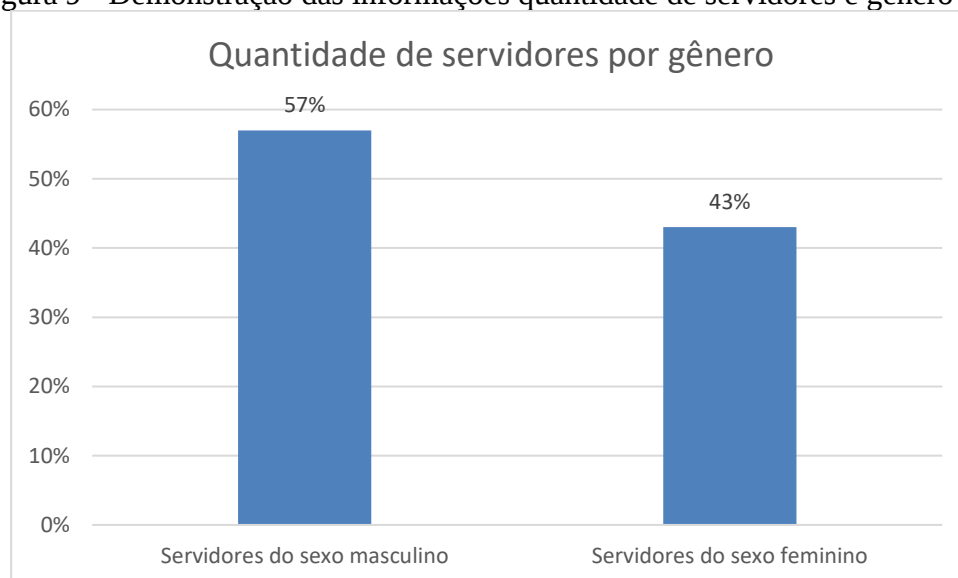
Quadro 12 - Quantidade de servidores e gênero

Classificação	Quantidade	Porcentagem
Servidores	150	100%
Servidores do sexo masculino	85	57%
Servidores do sexo feminino	65	43%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

No Quadro 12, observa-se a quantidade total de servidores da Organização Social CENTEDUC, esses servidores foram separados por gênero masculino e feminino contidos em cada Regional.

Figura 9 - Demonstração das informações quantidade de servidores e gênero



Fonte: Elaborado pela autora (2019).

A Organização Social CENTEDUC (Centro de Soluções em Tecnologia e Educação), responsável pela Regional 05, tem em seu quadro de servidores um total de 150 (cento e cinquenta) profissionais, dentre esses, pode-se observar que 57% (cinquenta e sete por cento) são do sexo masculino e 43% (quarenta e três por cento) são do sexo feminino.

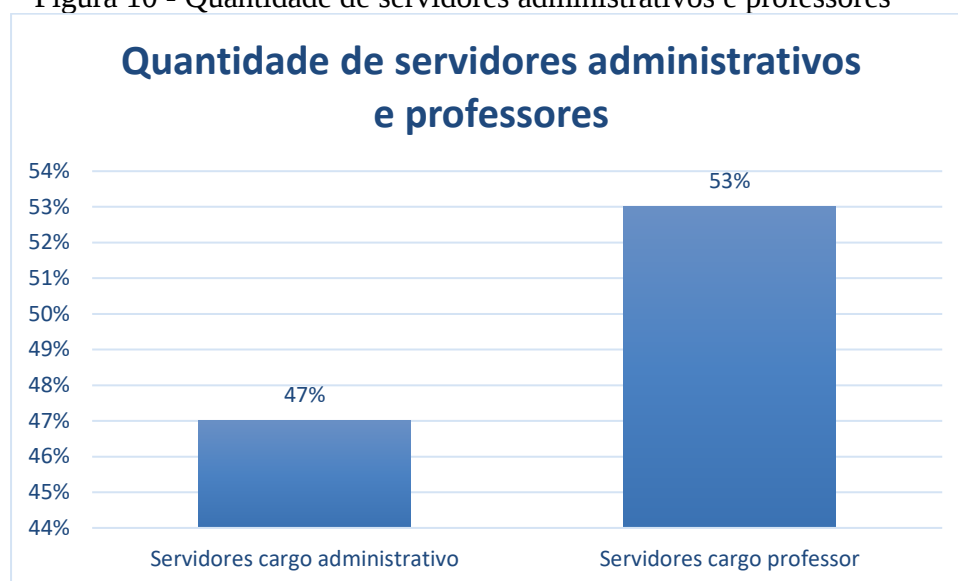
Quadro 13 - Quantidade de servidores administrativos e professores

Classificação	Quantidade	Porcentagem
Servidores	150	100%
Servidores cargo administrativo	71	47%
Servidores cargo professor	79	53 %

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

No quadro observa-se a quantidade total de servidores da Organização Social CENTEDUC, esses servidores foram separados entre cargo administrativo e cargo de professor em cada Regional.

Figura 10 - Quantidade de servidores administrativos e professores



Fonte: Elaborado pela autora (2019).

Em relação à classificação de servidores entre cargos administrativos e professores, pode-se observar que 47% (quarenta e sete por cento) são servidores de cargos administrativos e 53% (cinquenta e três por cento) são professores. Quanto aos valores recebidos pela Organização Social Regional 05 CENTEDUC (Centro de Soluções em Tecnologia e Educação), os mesmos não estão disponíveis no *site* da referida Organização Social. É importante ressaltar que as Organizações Sociais começaram a atuar durante o governo do PSDB (2015-2018) e que o final deste período foi marcado por vários transtornos e reivindicações.

De acordo com o jornal *O popular* de 05 de dezembro de 2018, professores e servidores dos ITEGOs passam por falta de pagamentos de seus salários, a luta maior desses servidores é por regularização dos salários atrasados desde outubro de 2018.

Nesta mesma data, o então deputado Simeyson Silveira (PSDB) assegurou à imprensa em relatório que um empréstimo de R\$ 200 milhões foi solicitado pelo Estado e parte deste recurso seria destinado à dívida com os ITEGOS.

Este atraso de pagamento causou polêmica nas instituições de ensino dependentes do repasse do governo e regidas pelas Organizações Sociais, a seguir, manifestação de alunos e professores da rede ITEGO, protestando contra o atraso de salários.

Figura 11 - Manifestação de professores e alunos



Fonte: www.emaigoias.com.br (2018)

O jornal *Opção* de 01 de dezembro de 2018 comenta que a situação dos ITEGOS no estado de Goiás não é boa, a greve dos profissionais da rede Instituto Tecnológico do Estado de Goiás da cidade de Catalão já havia começado, pois, de acordo com representante do ITEGO Labibe Faiad, os profissionais da educação já se encontravam há três meses sem receber.

Conforme o jornal *O HOJE.com*, os deputados estaduais receberam, no dia 04 de dezembro de 2018, os representantes e professores da rede ITEGO de educação; os representantes cobraram o pagamento dos salários dos servidores e, segundo relatos dos mesmos, alguns professores até foram demitidos em retaliação à paralisação.

Os deputados, observando a manifestação por parte dos servidores, cobraram um posicionamento firme do governador José Eliton; o deputado Lucas Kalil ressaltou que o pagamento dos profissionais e professores das instituições não é um favor do governo, mas um direito dos trabalhadores, para o deputado, a cultura e o ensino em nosso país são instrumentos relevantes que evitam que crianças e adolescentes estejam nas ruas. O deputado também discorreu sobre a lei de responsabilidade fiscal. “A Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000) estabelece, em regime nacional, parâmetros a serem seguidos relativos ao gasto público de cada ente federativo (estados e municípios) brasileiro.” (PLANALTO, 2000).

Segundo a Organização Social (OS) que administra o Basileu França, a OS Centro de Gestão e Educação Continuada (Cegecon), os repasses anteriores recebidos foram somente para os pagamentos de encargos sociais.

Figura 12 - Manifestação de professores do ITEGO Basileu França



Fonte: www.emaigoias.com.br (2018).

Na imagem anterior, observa-se um grupo de professores do Instituto Tecnológico em Artes Basileu França realizando uma manifestação na porta da Secretaria da Fazenda do governo de Goiás, no setor Vila Nova em Goiânia.

Após extrema revolta e muitas manifestações, o governo de Goiás, na pessoa do então governador, José Eliton, informou no dia 10 de dezembro de 2018 que pagamentos pendentes seriam regularizados. Diante do exposto, faz-se necessário apontar as dificuldades dos ITEGOs em produzir e atingir os indicadores expostos no contrato de Gestão com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação, mesmo obtendo uma gestão compartilhada com as Organizações Sociais (REGER, 2017).

Organização Social (OS) é um título concedido a uma entidade privada, sem fins lucrativos, para que ela possa receber benefícios do poder público para prestar serviços de interesse público (CASA CIVIL, 2018).

De acordo com o primeiro relatório de planejamento do primeiro trimestre/2019 Ano III, a execução das ações previstas em planejamentos foi prejudicada em consequência dos atrasos dos repasses, nesse sentido, ações empreendedoras como o estímulo ao

desenvolvimento, à criatividade e à inovação foram limitadas (DORNELAS, 2001).

5.3 Cenário do Instituto Reger

Esclarece-se que, a execução e operacionalização das ações qualitativas e quantitativas planejadas para o primeiro semestre 2019, voltadas para desenvolvimento de ofertas de vagas para EPT – Educação Profissional e Tecnológica, APA's – Atividades Práticas Acadêmicas Suplementares e volume de Horas de DIT - Desenvolvimento de Inovação Tecnológica, foi prejudicada em decorrência dos atrasos dos repasses previstos. Ressalta-se que durante a execução do primeiro semestre de 2019, os repasses financeiros, não foram creditados com a regularidade mensal esperada necessária. Assim, houve dificuldade na operacionalização da gestão, gerando impossibilidade de realizar a quitação tempestiva de folhas de pagamento, aquisição de materiais e insumos, para abastecimento das Unidades Educacionais, o que impacta nos planejamentos parcial e trimestral das ações (Portal da Transparência, 2019).

O quadro a seguir apresenta o número quantitativo a ser produzido em novas matrículas para no Ano III de execução do Contrato de Gestão 01-2017- SED.

Quadro 14 - Projeção de oferta mínima de vagas em cursos e programas Ensino Profissional e Tecnológico

	LOTE 3					
	Superior	Técnico	Qualificação	FIC	EAD/FI	EAD/FC
ANO III	240	960	3.280	5.240	1.800	5.460

Fonte: Elaborado pela autora (2019)

A seguir, são relacionadas as ações que estavam previstas para serem executadas em cada Unidade de Educação Profissional gerida pela Organização Social Instituto Reger.

Quadro 15 – Ações previstas

1 - ITEGO AGNALDO CAMPOS NETO – Catalão - GO
Realização da Mesa redonda sobre empreendedorismo feminino.
Visitas às empresas do setor produtivo da região de influência do ITEGO Agnaldo Campos Netto.
Realização do "I Circuito F5: Atualize-se" do setor industrial de Catalão e região.
Visita ao APL do Mel.
Palestra "Gestão da Qualidade Total" direcionada ao setor produtivo.
2 - ITEGO PROF. ANTÔNIO SALLES – Catalão - GO
Palestra sobre empreendedorismo sustentável.

Visita às empresas do Setor Produtivo.
Realização do "I Circuito F5: Atualize-se" do setor industrial de Catalão e região.
Palestra "Gestão da Qualidade Total" direcionada ao setor produtivo.
3 - ITEGO LABIBE FAIAD – Catalão - GO
Pesquisa sobre as confecções de Caldas Novas – GO.
Realização da Manutenção Preventiva e Preditiva dos Instrumentos do ITEGO.
Visita às empresas de Arte e Cultura de Catalão.
Realização da primeira etapa do projeto "I Olimpíada de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia da Rede Itego do lote 3".
Visitas às empresas do setor de arte e cultura da região de influência do ITEGO Labibe Faiad.

Fonte: Elaborado pela autora (2019)

A seguir, ações executadas em cada Unidade de Educação Profissional gerida pela Organização Social Instituto Reger serão apresentadas.

Tais atividades foram executadas visando garantir a integralidade e a qualidade nos processos pedagógicos e acadêmicos, assegurando a atenção ao aluno e também a sua formação de forma consistente e empreendedora, por meio de ações que propiciem a articulação (SED, 2015) . Deve-se lembrar que, conforme menciona Dornelas (2005, p. 29), empreendedor significa “aquele que assume riscos”, vindo ao encontro do cenário vivenciado pelas Organizações Sociais no estado de Goiás.

Ações de DIT – Desenvolvimento e Inovação Tecnológica

Houve produção de 1.341 (mil trezentos e quarenta e uma) horas em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em 165 (cento e sessenta e cinco) ações, no primeiro semestre de 2019, por meio das atividades conforme tabela a seguir .

- Foram realizadas 112 (cento e doze) visitas em empresas;
- Atendimento a 19 (dezenove) empresários do Setor Produtivo de Confecções pela máquina Audaces, por transferência de Tecnologia;
- Manutenção de Laboratórios;
- Acompanhamento aos Produtores do APL de Mandioca e Derivados;
- Realização de Workshops;
- Incubação de Projetos;

Quadro 16 - Ações DIT-Regional 3

N.º	AÇÃO	DATA	ITEGO	CARGA HORÁRIA	PÚBLICO/EMPRESA	LOCAL	TRIMESTRE
1	Relatório de Produção de 1.600 KG de farinha - APL de Mandioca	31/01/2019	ITEGO Aginaldo de Campos Netto	61	-	APL de Mandioca - Pires Belo	1º Trimestre
2	Atividade de MATRIZES DE CORTE para empresas locais utilizando a máquina Audaces	01/01/2019 à 31/01/2019	ITEGO Professor Antônio Salles	2	3	Sede do ITEGOPAS	1º Trimestre
3	Relatório de Produção de 2.080 KG de farinha - APL de Mandioca	28/02/2019	ITEGO Aginaldo de Campos Netto	61	-	APL de Mandioca - Pires Belo	1º Trimestre
4	Atividade de ENFESTO E CORTE para empresas locais utilizando a máquina Audaces	01/02/2019 à 28/02/2019	ITEGO Professor Antônio Salles	1	2	Sede do ITEGOPAS	1º Trimestre
5	Atividade de DIGITALIZAÇÃO DE MOLDES para empresas locais utilizando a máquina Audaces	01/02/2019 à 28/02/2019	ITEGO Professor Antônio Salles	1	-	Sede do ITEGOPAS	1º Trimestre
6	Atividade de MATRIZES DE CORTE para empresas locais utilizando a máquina Audaces	01/02/2019 à 28/02/2019	ITEGO Professor Antônio Salles	4	1	Sede do ITEGOPAS	1º Trimestre
7	Participação como membro da Comissão de Avaliação do Edital 01/2019 do CEI Athenas	14/03/2019	ITEGO Aginaldo de Campos Netto	4	4	CEI Athenas – UFG Regional Catalão	1º Trimestre
8	Mesa Redonda "Empreendedorismo Feminino"	19/03/2019	ITEGO Aginaldo de Campos Netto	2	49	ITEGOACN	1º Trimestre
9	Relatório de Produção de 1.456 KG (1.120 de farinha e 336 de Polvilho) - APL de Mandioca	31/03/2019	ITEGO Aginaldo de Campos Netto	67	-	APL de Mandioca - Pires Belo	1º Trimestre
10	Palestra “Marketing Digital: potencializando resultados”	20/03/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	3	55	Mini auditório do ITEGO Labibe Faiad	1º Trimestre
11	Consultoria Financeira para a Incubadora de Empresas do ITEGO Labibe Faiad	05-21/03/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	9	1	ITEGOALF	1º Trimestre
12	Palestra "Empoderamento e Empreendedorismo Feminino"	29/03/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	3	23	COTEC de Alexânia	1º Trimestre

13	Palestra "Empoderamento e Empreendedorismo Feminino"	29/03/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	3	21	COTEC de Abadiânia	1º Trimestre
14	Palestra "Empreendedorismo Feminino"	19/03/2019	ITEGO Professor Antônio Salles	1	16	Sede do ITEGOPAS	1º Trimestre
15	Palestra "Gestão da Qualidade Total"	28/03/2019	ITEGO Professor Antônio Salles	1	13	Sede do ITEGOPAS	1º Trimestre
16	Atividade de DIGITALIZAÇÃO DE MOLDES para empresas locais utilizando a máquina Audaces	01/03/2019 à 31/03/2019	ITEGO Professor Antônio Salles	6	1	Sede do ITEGOPAS	1º Trimestre
17	Atividade de MATRIZES DE CORTE para empresas locais utilizando a máquina Audaces	01/03/2019 à 31/03/2019	ITEGO Professor Antônio Salles	2	1	Sede do ITEGOPAS	1º Trimestre
18	Palestra "Automação aplicada aos processos produtivos"	02/04/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	2	104	Sede do ITEGOACN	2º Trimestre
19	Palestra "Apresentação da Liga Mauá de Empreendedorismo e Inovação" da UFG	04/04/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	2	94	Sede do ITEGOACN	2º Trimestre
20	Palestra "Empreender em Segurança do Trabalho"	22/04/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	3	11	Sede do ITEGOACN	2º Trimestre
21	Palestra "Pesquisas realizadas no laboratório de Modelagem em Processamento Mineral e sua interligação com a Mineração em Catalão"	29/04/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	3	135	Auditório da UFG Regional Catalão	2º Trimestre
22	Palestra "Empreendedorismo e Propósito"	29/04/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	3	12	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	2º Trimestre
23	Relatório de Produção de 2.457 KG (1.617kg de farinha e 840kg de Polvilho) - APL de Mandioca	30/04/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	121	-	APL de Mandioca - Pires Belo	2º Trimestre
24	Consultoria sobre elaboração de Plano de Negócios para o empreendedor Alessandro Ferreira, com projeto pré-incubado Micro cervejaria artesanal da Incubadora de Empresas instalada no	26 a 30/04/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	2	1	Sede do ITEGOLF / Incubadora de Empresas	2º Trimestre

	ITEGOALF.						
25	Consultoria sobre elaboração de Plano de Negócios para a empreendedora Gleyciany Saravia com projeto pré- incubado Ateliê Neném de Luxo da Incubadora de Empresas instalada no ITEGOALF.	29 a 30/04/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	6	1	Sede do ITEGOLF / Incubadora de Empresas	2º Trimestre
26	Palestra "Educação Financeira: Vamos Falar de Dinheiro"	10, 11 e 12/04/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	12	66	Montadora CAO A Hyundai	2º Trimestre
27	Atividade de MATRIZES DE CORTE para empresas locais utilizando a máquina Audaces	30/04/2019	ITEGO Professor Antônio Salles	6	2	Sede do ITEGOPAS	2º Trimestre
28	Atividade de DIGITALIZAÇÃO DE MOLDES para empresas locais utilizando a máquina Audaces	30/04/2019	ITEGO Professor Antônio Salles	9	1	Sede do ITEGOPAS	2º Trimestre
29	PALESTRA Maker	16/05/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	2	83	Sede do ITEGOACN	2º Trimestre
30	OFICINA Captura e Multiplicação de Microrganismos Eficazes	29/05/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	3	15	UFG Regional Goiânia	2º Trimestre
31	PALESTRA Apresentação PROJETO Mais por Você	30/05/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	2	20	Sede da Diretoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres	2º Trimestre
32	Relatório de Produção de 3.248 KG (1.960 de farinha e 1.288 de Polvilho) - APL de Mandioca	31/05/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	166	—	APL de Mandioca - Pires Belo	2º Trimestre
33	PALESTRA Empreendedorismo Sustentável	08/05/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	2	15	Sede do ITEGOALF	2º Trimestre
34	OFICINA Teen Maker	20/05/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	51	73	Sede da Empresa MultMaker	2º Trimestre
35	Palestra “Noções de Segurança do Trabalho” e “NR 12 – Segurança em máquinas e equipamentos”	21/05/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	4	80	Sede da Empresa BR Geradores	2º Trimestre
36	Atividade de MATRIZES DE CORTE para empresas locais utilizando a	31/05/2019	ITEGO Professor Antônio Salles	5	2	Sede do ITEGOPAS	2º Trimestre

	máquina Audaces						
37	Atividade de DIGITALIZAÇÃO DE MOLDES para empresas locais utilizando a máquina Audaces	31/05/2019	ITEGO Professor Antônio Salles	1	1	Sede do ITEGOPAS	2º Trimestre
38	II Semana do Meio Ambiente	05/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	15	555	Sede do ITEGO	2º Trimestre
39	Prestação de Serviço Tecnológico – Consultoria Para empresa Soma Contabilidade por meio do Projeto Mais por Você	12/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	1	1	Sede do ITEGO	2º Trimestre
40	SERV. TEC. Elaboração de vista do projeto em 3D - Microusina de Leite	28/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	60	–	Sede do COTEC de Pires do Rio	2º Trimestre
41	Relatório de Produção de 1.554 KG (280 de farinha e 1.274 de Polvilho) - APL de Mandioca	28/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	101	–	APL de Mandioca - Pires Belo	2º Trimestre
42	Palestra: “Sucesso profissional e carreira” e “Publicitário - desafios e conquistas”.	10/06/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	3	53	Sede do ITEGOALF	2º Trimestre
43	Consultoria sobre elaboração de Plano de Negócios para o empreendedor Rafael Rodovalho, com projeto pré- incubado rod da Incubadora de Empresas instalada no ITEGOALF.	24/06/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	3	1	Sede do ITEGOALF / Incubadora de Empresas	2º Trimestre
44	Semana Cultural e Tecnológica	25/06/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	19	–	Sede do ITEGOALF	2º Trimestre
45	Afinação de Instrumentos	28/06/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	86	–	Sede do ITEGOALF e COTEC Caldas Novas	2º Trimestre
46	Palestra: “A importância da Incubadora de Empresas para o desenvolvimento de negócios” e lançamento do edital de seleção de projetos com potencial inovador para Incubadora de Empresas do ITEGOGOQ.	10/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	200	Sede do ITEGOGOQ	2º Trimestre
	1º Feirão Regional do	14/06/2019	ITEGO	23	–	Faculdade	2º Trimestre

47	Emprego		Governador Onofre Quinan			FAMA	
48	PALESTRA Como Impulsionar suas Ideias na Campus Party	18/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	99	Sede do ITEGOGOQ	2º Trimestre
49	PALESTRA Mercado de Trabalho e oportunidade	18/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	4	43	Colégio São Francisco de Assis	2º Trimestre
50	Afinação de Instrumentos	28/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	90	–	Sala de extensão	2º Trimestre
51	Atividade de MATRIZES DE CORTE para empresas locais utilizando a máquina Audaces	28/06/2019	ITEGO Professor Antônio Salles	5	2	Sede do ITEGOPAS	2º Trimestre
52	Atividade de ENFESTO E CORTE para empresas locais utilizando a máquina Audaces	28/06/2019	ITEGO Professor Antônio Salles	5	3	Sede do ITEGOPAS	2º Trimestre
53	Manutenção elétrica no painel de controle que desloca energia para a Máquina Audaces	28/06/2019	ITEGO Professor Antônio Salles	3	–	Sede do ITEGO	2º Trimestre
54	Visita ao Movimento Camponês Popular +B3:B26– MCP de Catalão	15/03/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	2	3	Sede do MCP	1º Trimestre
55	Visita ao Movimento Camponês Popular – MCP de Catalão	26/03/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	2	5	Sede do MCP	1º Trimestre
56	Visita ao SEBRAE	13/03/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	2	6	Sede do SEBRAE	1º Trimestre
57	Visita a Empresa CAO A Montadora Hyundai	21/03/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	1	3	Sede da empresa	1º Trimestre
58	Visita a Empresa Júnior e Incubadora de Empresas da Unievangélica	25/03/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	3	5	Sede da Universidade	1º Trimestre
59	Visita a Empresa “Biscoitos da Lê”	08/04/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	2	2	Sede da empresa	2º Trimestre
60	Visita a Empresa “Baru do Cerrado”	16/04/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	1	2	Sede da empresa	2º Trimestre
61	Visita ao IFGoiano	25/04/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	3	2	Sede do IFGoiano	2º Trimestre

62	Visita a Associação dos Produtores Rurais de Cristianópolis	25/04/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	3	2	Sede da Associação de Produtores Rurais de Cristianópolis.	2º Trimestre
63	VISITA Produtores Rurais Cristianópolis Projeto Queijaria	01/05/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	4	5	Associação de Produtores Rurais de Cristianópolis.	2º Trimestre
64	VISITA SAF Bovinocultura Cristianópolis	01/05/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	2	5	Associação de Produtores Rurais de Cristianópolis.	2º Trimestre
65	VISITA Produtores Rurais Cristianópolis Hortaliças agrocológicas	01/05/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	3	6	Associação de Produtores Rurais de Cristianópolis.	2º Trimestre
66	VISITA IF Goiano Campus Urutaí e Produtores Cristianópolis	06/05/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	9	7	IF Goiano Campus Urutaí	2º Trimestre
67	VISITA Associação Produtores Cristianópolis Projeto Laticínio	07/05/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	9	6	Associação de Produtores Rurais de Cristianópolis.	2º Trimestre
68	VISITA Empresa Licenge	09/05/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	1	2	Licenge Engenharia e Consultoria	2º Trimestre
69	VISITA MEFIJA	10/05/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	1	6	Sede do MEFIJA	2º Trimestre
70	VISITA Fazenda Mata da Fartura SAF Sintrópico	11/05/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	8	6	Fazenda Mata da Fartura	2º Trimestre
71	VISITA Empresa MultMaker	14/05/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	3	5	Sede da Empresa	2º Trimestre
72	VISITA MCP	14/05/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	2	5	Central de Associações de Minis e Pequenos Produtores Rurais	2º Trimestre
73	VISITA Diretoria da Mulher	15/05/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	2	3	Sede da Diretoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres	2º Trimestre
74	VISITA Empresa MultMaker	17/05/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	5	3	Sede da Empresa	2º Trimestre
75	VISITA Associação Produtores	18/05/2019	ITEGO Aguinaldo de	9	6	Associação de Produtores	2º Trimestre

	Cristianópolis Projeto Laticínio		Campos Netto			Rurais de Cristianópolis	
76	VISITA Prefeitura de Davinópolis	21/05/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	1	6	Prefeitura Municipal de Davinópolis	2º Trimestre
77	VISITA APL de Mandioca de Pires Belo	21/05/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	2	6	APL da Mandioca de Pires Belo	2º Trimestre
78	VISITA Associação Produtores Cristianópolis Projeto Laticínio	30/05/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	9	4	Associação de Produtores Rurais de Cristianópolis	2º Trimestre
79	VISITA Prefeitura de Cristianópolis Projeto Laticínio	31/05/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	6	5	Prefeitura Municipal de Cristianópolis	2º Trimestre
80	VISITA Produtores APRC - Microusina de leite	01/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	4	1	Sede da fazenda	2º Trimestre
81	VISITA Produtores APRC - Microusina de leite	01/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	3	1	Sede da fazenda	2º Trimestre
82	VISITA Prefeitura Cristianópolis - APL Agroecologia, Laticínio, Sala de extensão	11/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	3	1	Prefeitura de Cristianópolis	2º Trimestre
83	VISITA Fazenda SAF Bovinocultura do Leite	11/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	2	1	Sede da Fazenda	2º Trimestre
84	VISITA Laticínio Oliveira	12/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	9	1	Sede da empresa	2º Trimestre
85	VISITA Empresa Fretebras	12/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
86	VISITA Empresa Juliana Serafim Docinhos (Projeto Mais por Você)	17/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
87	VISITA Empresa Soma Contabilidade	12/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	1	1	Sede da empresa	2º Trimestre
88	VISITA Empresa Kitandáh Saudável (Projeto Mais por Você)	17/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	3	1	Sede da empresa	2º Trimestre
89	VISITA Empresa Bolos da Jaque Bolos Confeitados (Projeto Mais por Você)	19/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre

90	VISITA Empresa Fretebras (Projeto Mais por Você)	19/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
91	VISITA Empresa Toca do Doce (Projeto Mais por Você)	19/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	3	1	Sede da empresa	2º Trimestre
92	VISITA Empresa Delicius Ksrin (Projeto Mais por Você)	9/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
93	VISITA Empresa Delicias do Sul (Projeto Mais por Você)	24/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	3	1	Sede da empresa	2º Trimestre
94	VISITA Empresa Bolos Ivanilda (Projeto Mais por Você)	24/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
95	VISITA Empresa Caramelo Doces (Projeto Mais por Você)	24/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	3	1	Sede da empresa	2º Trimestre
96	VISITA Empresa Flávia Cakes - Sabores da Vida (Projeto Mais por Você)	25/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	3	1	Sede da empresa	2º Trimestre
97	25.06 - VISITA Empresa Doces da Paty (Projeto Mais por Você)	25/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
98	VISITA UFG Planejamento Evento Startup Weekend	25/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	3	1	Sede da UFG	2º Trimestre
99	VISITA Empresa Brownie da Ana (Projeto Mais por Você)	6/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	3	1	Sede da empresa	2º Trimestre
100	VISITA Empresa Fran Menezes Doces e Cakes (Projeto Mais por Você)	26/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	3	1	Sede da empresa	2º Trimestre
101	VISITA Secretaria de Ação e Promoção Social de Urutaí	26/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	3	1	Sede da secretaria	2º Trimestre
102	VISITA Empresa Ana Paula Doces e Salgados (Projeto Mais por Você)	27/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	3	1	Sede da empresa	2º Trimestre
103	VISITA APRC - Apresentação do Projeto em 3D – Microusina de Leite	29/06/2019	ITEGO Aguinaldo de Campos Netto	3	1	Sede da associação	2º Trimestre
104	Visita ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial em Goiás	16/04/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	2	5	Sede do Instituto	2º Trimestre

105	Visita a Empresa Gráfica São João	04/04/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	1	2	Sede da empresa	2º Trimestre
106	Visita a Empresa Gráfica Copy + Express	22/04/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	1	2	Sede da empresa	2º Trimestre
107	Visita a Empresa Gráfica Copel	26/04/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	1	2	Sede da empresa	2º Trimestre
108	VISITA Empresa Ateliê Neném de Luxo	02/05/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
109	VISITA INPI Formalização de parceria	07/05/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	2	9	Sede do INPI	2º Trimestre
110	VISITA Empresa Multmaker	09/05/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
111	VISITA Escola de Olho no Futuro	13/05/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	1	4	Escola de Olho no Futuro	2º Trimestre
112	VISITA Sede do Projeto Mãos que Tocam	23/05/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	2	5	Sede do Projeto Mãos que Tocam	2º Trimestre
113	VISITA Secretaria de Trabalho e Renda	27/05/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	1	3	Secretaria de Trabalho e Renda	2º Trimestre
114	VISITA CRAS	28/05/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	3	3	CRAS	2º Trimestre
115	VISITA CECONJ	11/06/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	1,5	1	Sede da empresa	2º Trimestre
116	VISITA Empresa Mitsubishi	17/06/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	3	2	Sede da empresa	2º Trimestre
117	VISITA Sebrae	14/06/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	4	1	Sede da empresa	2º Trimestre
118	VISITA Empresa Multmaker	19/06/2019	ITEGO em Artes Labibe Faiad	3	1	Sede da empresa	2º Trimestre
119	VISITA Empresa BRB Geradores	06/05/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	1	Sede da Empresa	2º Trimestre
120	VISITA Prefeitura Municipal de Abadiânia	13/05/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	1,67	2	Sede da Prefeitura	2º Trimestre
121	VISITA BRG Geradores	06/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	1,5	1	Sede da empresa	2º Trimestre
122	VISITA Empresa Mendez	11/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	1,67	2	Sede da empresa	2º Trimestre
	VISITA Canal	14/06/2019	ITEGO	2	1	Sede da	2º Trimestre

123	Gestão Condominial		Governador Onofre Quinan			empresa	
124	VISITA Hospital Evangélico Goiano	14/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	1	Sede do hospital	2º Trimestre
125	VISITA Hospital Oftalmológico de Anápolis	14/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
126	VISITA Empresa Pousada Recanto dos Ipês	14/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	3	1	Sede da empresa	2º Trimestre
127	VISITA Colégio São Francisco de Assis	14/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	4	Sede do Colégio	2º Trimestre
128	VISITA Insituto da Mama	18/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
129	VISITA Empresa Mendez	18/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
130	VISITA Empresa Clínica Popular Mais Saúde	18/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	3	Sede da empresa	2º Trimestre
131	VISITA Empresa Futura Caminhões	18/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
132	VISITA Empresa Detroit Steak	18/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	2	Sede da empresa	2º Trimestre
133	VISITA Empresa Drogaria Pague Menos	18/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	2	Sede da empresa	2º Trimestre
134	VISITA Empresa Drogaria Nacional	18/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	2	Sede da empresa	2º Trimestre
135	VISITA Empresa Supermercado Atende Mais	18/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
136	VISITA Empresa Plamheg	18/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
137	VISITA Empresa CAO A	18/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre

138	VISITA Banco do Povo	18/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	2	Sede da empresa	2º Trimestre
139	VISITA Goiás Fomento	18/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
140	VISITA Empresa Ultra Popular	19/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	3	Sede da empresa	2º Trimestre
141	VISITA Drograria Saúde Fácil	19/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
142	VISITA Empresa Leomed Drograria	19/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	2	Sede da empresa	2º Trimestre
143	VISITA Empresa Farmácia Naturallis	19/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
144	VISITA Empresa Laboratório Evangélico	19/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
145	VISITA Empresa Tek Distribuidor	19/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
146	VISITA Tesoura de Ouro	19/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
147	VISITA Porto Seco	24/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	2	Sede da empresa	2º Trimestre
148	VISITA Drograria Super Med	24/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	2	Sede da empresa	2º Trimestre
149	VISITA Supermercado Super Vi	24/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
150	VISITA Empresa Drogaria Aliança	24/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
151	VISITA Empresa Clínica Maternaria	24/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
152	VISITA Empresa Centro Médico Jamous	24/06/2019	ITEGO Governador Onofre	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre

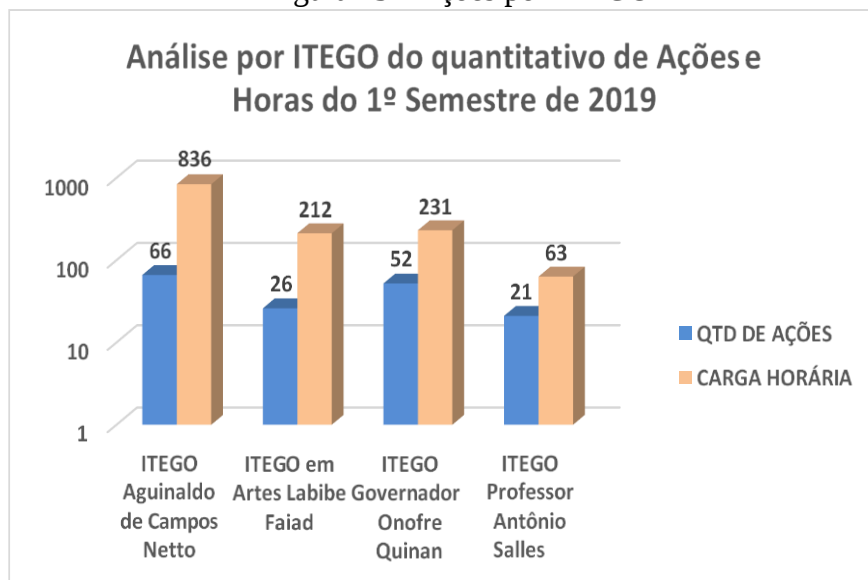
			Quinan				
153	VISITA Empresa Master Auto Service	24/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
154	VISITA Empresa Jornal Contexto	24/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
155	VISITA Drograria de Remédios Populares	25/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	4	1	Sede da empresa	2º Trimestre
156	VISITA Empresa Grupo Petrópolis	25/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	2	Sede da empresa	2º Trimestre
157	VISITA Empresa Engenorte	25/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
158	VISITA Empresa Top Vidros	25/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre
159	VISITA Faculdade Fibra	27/06/2019	ITEGO Governador Onofre Quinan	2	3	Sede da Faculdade	2º Trimestre
160	Visita a Empresa D'Army Lingerie	30/04/2019	ITEGO Professor Antônio Salles	1	2	Sede da empresa	2º Trimestre
161	Visita a Empresa Insigne Lingerie	30/04/2019	ITEGO Professor Antônio Salles	1	2	Sede da empresa	2º Trimestre
162	VISITA Empresa Labor Uniformes	06/05/2019	ITEGO Professor Antônio Salles	1	2	Sede da empresa	2º Trimestre
163	VISITA Sindicato Costura - Proposta de Projeto Confecção Caldas Novas	08/05/2019	ITEGO Professor Antônio Salles	2	3	Sindicato dos Trabalhadores de Confecção de Goiás	2º Trimestre
164	VISITA Estúdio SGT	03/06/2019	ITEGO Professor Antônio Salles	4	1	Sede da empresa	2º Trimestre
165	VISITA Estúdio SGT	03/06/2019	ITEGO Professor Antônio Salles	2	1	Sede da empresa	2º Trimestre

Fonte: Tabela Consolidação Ações DIT – 2019/1

Conforme observado foram realizadas 165 (cento e sessenta e cinco) ações de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica.

Durante o primeiro semestre de 2019, houve atendimento ao Setor de Confeções de Catalão-GO por meio de ações de transferência de tecnologia com uso da Máquina Audaces para 15 (quinze) empresas e produtores.

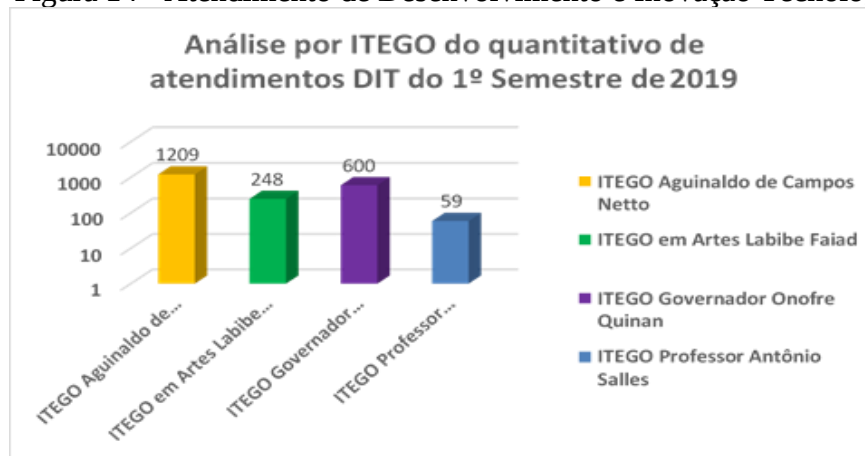
Figura 13 - Ações por ITEGO



Fonte: Tabela Consolidação Ações DIT – 2019/1.

Conforme imagem anterior, observou-se o quantitativo de horas de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica e quantidade de ações de cada ITEGO da regional 03 Instituto Reger.

Figura 14 - Atendimento de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica

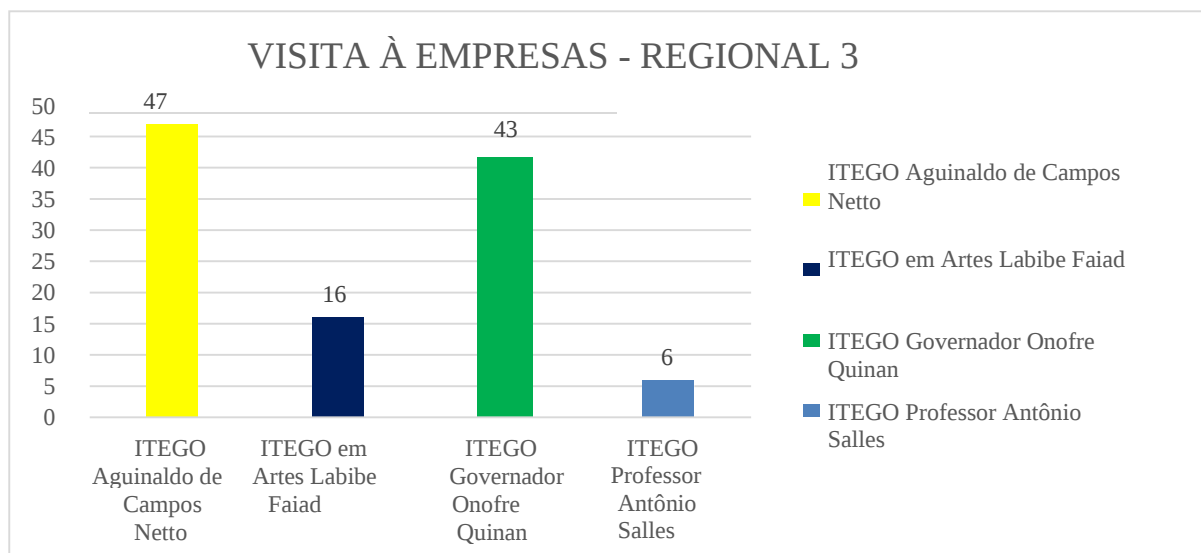


Fonte: Tabela Consolidação Ações DIT – 2019/1.

Conforme imagem anterior, observou-se o quantitativo de atendimentos de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica do primeiro semestre de 2019 de cada ITEGO da

regional 03 Instituto Reger.

Figura 16 - Quantidade de visitas realizadas por ITEGO



Fonte: Tabela Consolidação Ações DIT – 2019.

Foram realizadas 112 (cento e doze visitas) a empresas, destacando - se que o volume maior das visitas se concentraram no Setor Produtivo de Confeccões dos ITEGOS Governador Onofre Quinan e seto metalmecanico Aguinaldo de Campos Netto, pela localização geográfica estratégica dos mesmos em polos industriais de Anápolis e Catalão – GO, já pela especificidade do ITEGO em Artes Labibe Faiad a quantidade de empresas e produtores é bem reduzida.

Projetos Incubados:

Durante o primeiro semestre de 2019, houve continuidade de apoio aos Projetos Incubados na Incubadora de Catalão-GO situada no ITEGO em Artes Labibe Faiad. Atualmente estão incubados 07 (sete) Projetos Inovadores conforme relação abaixo.

- **Projeto 1** - Pet Bistrô (Comida vegana para animais) Contrato: Vigente desde 22/08/2018 Proponente: Eliane Leão
- **Projeto 2** – Rrod (consiste em fabricação de peças do vestuário masculino e feminino, a partir da utilização de materiais biodegradáveis).
Contrato: Vigente desde 22/08/2018 Proponente: Rafael Reis
- **Projeto 3** - Horta Vertical com Pallets

Contrato: Vigente desde 22/08/2018 Proponente: Fernanda de Carvalho

- **Projeto 4** - Tomada com cabo USB retrátil Contrato: Vigente desde 22/08/2018

Proponente: Pedro Henrique Rosa

- **Projeto 5** – MultMaker (consiste na fabricação de impressoras 3D, bem como a prestação de serviços de impressão 3D)

Contrato: Ainda não assinado Proponente: Matheus Borges

- **Projeto 6** - Ateliê de costura (Vestidos de princesas Alta Costura) Contrato: Ainda não assinado

Proponente: Antônia Gleicyany

- **Projeto 7** - Cervejaria Artesanal Contrato: Ainda não assinado

Proponente: Alessandro da Silva

Quadro 17 - Classificação matrículas realizadas por ITEGO geridas pela Regional 03 Instituto Reger

UNIDADES	MÁTRICULAS REALIZADAS
ITEGO AGUINALDO DE CAMPOS NETTO	3024
ITEGO EM ARTES LABIBE FAIAD	1294
GOVERNADOR ONOFRE QUINAN	3621
ITEGO PROFESSOR ANTÔNIO SALLES	222
Total Geral	8161

Fonte: Cubo de dados Cursos Regional 3 – 2019/1.

Considerando a vocação econômica e aderência às demandas locais, apresenta-se acima o acompanhamento do volume de matrículas nos municípios atendidos pela da regional 03 Instituto Reger apresentando um total de 8161(oito mil cento e sessenta e um) matriculados pela rede.

Ofertas em Educação Profissional

Durante o primeiro semestre de 2019, na Regional 3, foram ofertadas 387 (trezentas e oitenta e sete) turmas em 9 (nove) eixos tecnológicos para cursos nas categorias capacitação, qualificação, técnicos e superior, nas modalidades presencial e EaD, classificadas por Unidade de Educação Profissional, conforme tabela abaixo.

Quadro 18 – Classificação de cursos ofertados por eixo tecnológico

Nº	EIXO TECNOLÓGICO	INSTITUTO TECNOLÓGICO DO ESTADO DE GOIÁS AGUIALDO DE CAMPOS NETTO	INSTITUTO TECNOLÓGICO DO ESTADO DE GOIÁS EM ARTES LABIBE FAIAD	INSTITUTO TECNOLÓGICO DO ESTADO DE GOIÁS GOVERNADOR ONOFRE QUINAN	INSTITUTO TECNOLÓGICO DO ESTADO DE GOIÁS PROFESSOR ANTÔNIO SALLES	Total Geral
1	AMBIENTE E SAÚDE	15	-	-	-	15
2	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	6	-	-	-	6
3	DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL	6	5	12	-	23
4	GESTÃO E NEGÓCIOS	38	1	38	-	77
5	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	24	5	24	-	53
6	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN	-	163	12	6	181
7	PRODUÇÃO INDUSTRIAL	-	-	10	10	20
8	RECURSOS NATURAIS	3	-	-	-	3
9	SEGURANÇA	4	-	5	-	9
	Total Geral	96	174	101	16	387

Fonte: Cubo de dados Cursos Regional 3 – 2019/1.

Salienta-se um total de 181 (cento e oitenta e um) cursos ofertados no eixo Produção Cultural e Design no ITEGO em Artes Labib Faiad, respondendo aos objetivos específicos da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Organizações Sociais têm seu espaço na chamada reforma do estado, e possuem o papel de transferir atividades e executar serviços públicos a entidades qualificadas. Através da realização de um estudo de caso, obteve-se informações relevantes que puderam diagnosticar duas fases de governo e sua transição entre os anos de 2018 e 2019, já com a atuação das Organizações Sociais no governo do estado.

Neste estudo, identificou-se manifestações em busca dos salários atrasados dos servidores públicos dos ITEGOs, no período final do governo PSDB (2015-2018). Entre os meses de outubro e novembro de 2018, observou-se, portanto, manifestações e falta de produtividade das Organizações Sociais mediante a falta de pagamento do estado, comprometendo tanto o planejamento como toda a produção dos ITEGOs no estado de Goiás. Com a dificuldade presente, tanto as Organizações Sociais quanto os ITEGOs geridos por elas passaram a transição de um governo para outro sem expectativas futuras sobre como seriam as articulações do novo governo e quais seriam as novas diretrizes, tanto de gestão administrativa como financeira, uma vez que o governo do PSDB (2015-2018) deixou repasses atrasados na transição para o governo do DEM (2019-2022).

Neste sentido, após estudos e acompanhamentos recentes dos documentos disponíveis no Portal da Transparência e em *sites* oficiais do governo de Goiás, a gestão do governador eleito, Ronaldo Caiado do Democratas (DEM), que tomou posse em janeiro de 2019, realizou repasses financeiros às Organizações Sociais mês a mês, sendo assim, até o mês de junho de 2019 realizou-se o repasse referente à parcela – fevereiro de 2019, conforme informações retiradas do Portal da Transparência do estado de Goiás.

As informações confirmam que no exercício de 2019, especificamente no mês de junho, foi realizado o repasse à Organização Social qualificada em educação profissional tecnológica e desenvolvimento tecnológico no âmbito do estado de Goiás, para transferência da administração e operacionalização de equipamentos públicos da Rede Pública Estadual de Educação Profissional, nomeadamente Instituto Reger, que possui a Regional 03 como sua responsabilidade, especificamente o ITEGO da cidade de Anápolis e três ITEGOs da cidade de Catalão. O valor do repasse recebido pela Organização Social foi de um milhão setecentos e vinte e oito mil cento e nove reais e vinte e sete centavos, referentes a 23ª parcela no mês de fevereiro de 2019.

Portanto, conforme apontam os relatórios circunstanciados e os relatórios financeiros, até o momento não foi identificada a totalização dos pagamentos (repasses) de acordo com o contrato de gestão estipulado pelas partes, impactando em toda a produtividade planejada pelas

Organizações Sociais e ITEGOs, customizando assim a gestão compartilhada. É importante ressaltar que diante das adivinhas e falta de pagamentos em alguns momentos, quando então as regularizações mensais começaram a acontecer, os profissionais de toda a rede ITEGO continuaram os trabalhos.

Porém, conforme apontam os estudos realizados e os relatórios circunstanciados da Regional 03, algumas ações, como a prestação de serviços tecnológicos, a transferência de tecnologias e os ambientes para geração de novos negócios, precisam melhorar, principalmente no sentido de investimentos junto aos APLs (Arranjos Produtivos Locais). As parcerias com empresas e instituições continuaram a acontecer, e, mesmo frente às dificuldades encontradas, os editais de incubação de novos projetos continuaram a ser prospectados, apesar da estrutura da incubadora do ITEGO em Artes Labibe Faiad ser incipiente. Os empreendedores não deixaram de receber atendimentos pontuais e específicos as suas demandas. As apresentações e ações culturais continuaram acontecendo mês a mês, mesmo frente às dificuldades e obstáculos encontradas com relação aos atrasos nos pagamentos de professores e servidores.

Sendo assim, estudos mais aprofundados poderão ser realizados futuramente, diante do processo de gestão compartilhada junto ao governo do estado e Organizações Sociais na gestão dos ITEGOs. A temática sobre os ITEGOs e a gestão compartilhada das Organizações Sociais ainda não havia sido estudada no estado de Goiás, diante da importância dos mesmos na educação de jovens e adultos, justificando assim a relevância desta pesquisa e a necessidade de novos estudos que abordem este tema.

REFERÊNCIAS

- AMATO NETO, J. **Redes de cooperação produtiva e clusters regionais – oportunidades para as pequenas e médias empresas**. Editora Atlas S.A./Fundação Vanzolini, 2000.
- ANSOFF, I. H.; DECLERCK, R. P.; HAYES, R. L. **Do planejamento estratégico a administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 1981.
- ANPROTEC. Associação Nacional de Entidades Promotoras de Investimentos de Tecnologias Avançadas. Disponível em <http://www.anprotec.org.br>. Acesso em: 10 de agosto de 2018.
- BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2002.
- BRASIL. Congresso Nacional. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 5 de outubro de 1988.
- _____. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília: 1996.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MC/SEF, 1998.
- BERMÚDEZ, L. A. Incubadoras de empresas e inovação tecnológica: o caso de Brasília. **Parcerias Estratégicas-Revista do Centro de Estudos Estratégicos do Ministério de Ciência e Tecnologia**, Brasília, DF, n.8, maio 2000.
- DALFOVO, M. S.; LANA, R. A.; SILVEIRA, A. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, v.2, n.4, p.01-13, 2008.
- DRUCKER, P. **Inovação e espírito empreendedor**. Prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 1987.
- DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura, 1999.
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- _____. **Empreendedorismo**: Transformando Ideias em Negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- ETZKOWITZ, H.; DZISAH, J. Triple Helix Circulation: the heart of innovation and development. **International Journal of Technology Management & Sustainable Development**, v.7, n.2, p.101-15, 2008.
- ETZKOWITZ, H. **Hélice tríplice**: universidade-indústria-governo. Inovação em ação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.
- FILION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. **Revista de Administração**, 34, (2), p. 05-28, 1999.

FIATES, G. G. S; FIATES, J. E.A. A Inovação como Estratégia em Ambientes Turbulentos. In: ANGELONI, M.T.; MUSSI, C. C.(Org) **Estratégias: Formulação, Implementação e Avaliação**, o Desafio das Organizações Contemporâneas. São Paulo: Saraiva, 2008.

FLICK, U. **Introdução à metodologia de pesquisa**: um guia para iniciantes. Penso Editora, 2013.

GIAROLA, P. G.; FIATES, G. G. S.; DUTRA, A.; MARTINS, C.; LEITE, M. S. A. Empreendedorismo inovador gerado pelas universidades: mapeamento da produção científica. Rio de Janeiro: **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 7, n. 2, p. 41-60, 2013.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisas social**. 4. ed. São Paulo: Atlas 1995.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999. HERMANSON, B. **O que é uma start up?** São Paulo: Mundo Sebrae, 2011.

HISRIC, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa mensal de emprego**. Disponível na internet em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 10 de agosto de 2018.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO CULTURA E TECNOLOGIA. Disponível em:
www.institutoreger.org.br. Acesso em 08 de março de 2019.

KUENZER, Acácia Zeneida. **As propostas de decreto para a regulamentação do ensino médio e da educação profissional: Uma análise crítica**. Curitiba [s. ed], 2004 KURATKO, D. F.; HODGETTS, R. M. **Entrepreneurship: a contemporary approach**. Orlando: Harcourt College Publishers, 2001.

LALKAKA, R. Technology business incubator to assist a innovation based economy. **Journal of Change Management**, London, vol .3, n.2, dec. 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Gestão e Organização da Escola: Teoria e Prática**, Alternativa, 5. ed. 2004.

_____. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2008.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

LILES, P. R. (1974) New business venture and the entrepreneur. Homewood: Irwin. In: MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. (Orgs.) **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MARKUSEN, A.; HALL P.; GLASMEIER, A. **High tech America**: the what, how, where and why of sunrise industries. Boston: Allen & Unwin, 1986.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1990.

PLANALTO. Disponível em http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/decreto/Quadros/2000.htm. Acesso em 20 de abril de 2019.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA GOIÁS. Disponível em <http://www.transparencia.go.gov.br/portaldatransparencia/gastos-governamentais/empenhos-e-pagamentos>. Acesso em 04 de abril de 2019; 10 de julho de 2019.

REZENDE, Marta. **Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2013.

ROESCH, S. M. A. **Projeto de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudo de caso. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SED. Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. **Desenvolvendo o ambiente local por meio da popularização da ciência, tecnologia e inovação**. Disponível em: <http://www.sed.go.gov.br>. Acesso em: 10 de agosto de 2018.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do Desenvolvimento Econômico**: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

_____. **Capitalismo, Socialismo e Democracia**. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura S.A., 1961.

SEBRAE-SP. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de São Paulo. **10 anos de monitoramento da sobrevivência e mortalidade de empresas**. out./2008. Disponível em: <http://www.sebraesp.com.br/conhecendo_mpe/mortalidade>. Acesso em: 10 de agosto de 2018.

SECRETARIA DE ESTADO DE CASA CIVIL GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS. Disponível em: <http://casacivil.go.gov.br> Acesso em Fevereiro de 2019.

SIQUEIRA, Sebastião. **Projeto Político Pedagógico**, Goiânia, 2013.

TAKAHASHI, T. (Org.). **Sociedade da Informação do Brasil**. Livro Verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, I. (org.) **Projeto Político Pedagógico da Escola**. Campinas: Papirus, 1995. YIN, R. K. **Case study research**: design and methods. California: Sage, 1994.

_____. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.